

RELATÓRIO



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO



Índice Geral

1. Introdução	5
2. Caracterização do Agrupamento	5
2.1. Contexto socioeconómico	7
2.2. Contexto escolar	7
2.2.1. População Discente	7
2.2.2. Pessoal Docente	8
2.2.3. Pessoal Não Docente	8
2.2.4. Pais/Encarregados de Educação	9
2.3. Ofertas Educativas	11
2.3.1. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF)	12
3. Nível de execução de atividades promotoras da concretização dos objetivos do Projeto Educativo	14
3.1. Avaliação Interna	14
3.1.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	14
3.1.1.1. Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)	15
3.1.1.2. Centro de Explicações	16
3.1.1.3. Serviço de Diagnóstico e Terapêutica	17
3.1.1.4. Mentorias	17
3.1.1.5. Clubes e Projetos	18
3.1.1.6. Plano Anual de Atividades (PAA)	21
3.1.1.7. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	22
3.1.1.8. Bibliotecas Escolares (BE)	23
3.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	24
3.1.3. Avaliação Final (Anual)	26
3.1.4. Qualidade do Sucesso/Quadros de Excelência	33
3.1.5. Quadros de Mérito	33
3.2. Avaliação Externa	35
3.2.1. Exames Nacionais	35
3.3. Acesso ao Ensino Superior (1.ª Fase-2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023)	38
3.4. Avaliação das Medidas do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)	42
3.4.1. Emocional (MENTE)	42
3.4.2. Digital (MENTE)	46
4. PISA para as escolas	48
5. Reformulação dos Documentos Estruturantes do Agrupamento	49
6. Relatório do Impacto – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento	50
7. Plano de Melhoria	51
8. Avaliação Externa das Escolas 2022-2023	51
8.1. Inquéritos de satisfação	52
8.1.1. Resultados por inquérito	53
8.2. Relatório – Agrupamento de Escolas de Escariz, Arouca (Anexo X)	62
9. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	62
10. Conclusões	64



Índice de gráficos

Gráfico 1- Número de alunos e a sua distribuição por níveis de ensino, desde o ano letivo de 2020/21 até 2022/2023.	7
Gráfico 2 - População docente nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.	8
Gráfico 3 - Distribuição do Pessoal Não Docente, tendo em conta os anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	8
Gráfico 4 - Habilitações académicas dos Pais/ anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	9
Gráfico 5 - Distribuição das profissões dos Pais, por sector de atividade, nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	9
Gráfico 6 - Distribuição dos Encarregados de Educação, por grau de parentesco, nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	10
Gráfico 7 - Formação académica dos Encarregados de Educação nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	10
Gráfico 8 - Situação profissional dos Encarregados de Educação nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	11
Gráfico 9 - Média Global do sucesso no 1.º Ciclo entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	28
Gráfico 10 - Percentagem do sucesso no 5.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	28
Gráfico 11 - Percentagem do sucesso no 6.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	29
Gráfico 12 - Percentagem do sucesso no 7.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	29
Gráfico 13 - Percentagem do sucesso no 8.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	30
Gráfico 14 - Percentagem do sucesso no 9.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	30
Gráfico 15 - Percentagem do sucesso no 10.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	31
Gráfico 16 - Percentagem do sucesso no 11.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	31
Gráfico 17 - Percentagem do sucesso no 12.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	32
Gráfico 18 - Percentagem do sucesso efetivo nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	32
Gráfico 19 - Quadros de Excelência: 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	33
Gráfico 20 - Quadros de Mérito: 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	34
Gráfico 21 - Quadros de Mérito: 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	34
Gráfico 22 - Evolução da taxa de sucesso nos Exames Nacionais entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.	37
Gráfico 23 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Distribuição geral das respostas 2022/2023.	53
Gráfico 24 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" e "Às vezes" 2022/2023.	53
Gráfico 25 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" e "Às vezes" 2022/2023.	54
Gráfico 26 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Distribuição geral das respostas 2022/2023.	54
Gráfico 27 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" 2022/2023.	55
Gráfico 28 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Itens com percentagens mais elevadas de "Raramente" e "Nunca" 2022/2023.	55
Gráfico 29 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Distribuição geral das respostas 2022/2023.	56
Gráfico 30 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.	56
Gráfico 31 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.	57
Gráfico 32 - Pais e EE Distribuição geral das respostas 2022/2023.	57
Gráfico 33 - Pais e EE Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.	58
Gráfico 34 - Pais e EE Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.	58
Gráfico 35 - Docentes Distribuição geral das respostas 2022/2023.	59
Gráfico 36 - Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.	59
Gráfico 37 - Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.	60
Gráfico 38 - Não Docentes Distribuição geral das respostas 2022/2023.	60
Gráfico 39 - Não Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.	61
Gráfico 40 - Gráfico Não Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.	61



Índice de tabelas

Tabela 1- Caracterização das escolas do Agrupamento.....	6
Tabela 2 - Atividades AAAF, AEC e CAF.	12
Tabela 3 – GAA - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria	16
Tabela 4 - Centro de Explicações - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.	17
Tabela 5 - Mentorias - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.	18
Tabela 6 - Clubes e Projetos _ Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.	21
Tabela 7 - PAA - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.	22
Tabela 8 - SPO - Aspetos positivos / negativos /a melhorar, propostas de melhoria e projetos desenvolvidos.	23
Tabela 9 - EMAEI - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.	26
Tabela 10 - Média Escola/ Média Nacional - 2020/2021.....	35
Tabela 11 - Média Escola/ Média Nacional- 2021/2022.....	36
Tabela 12 - Média Escola/ Média Nacional- 2022/2023.....	36
Tabela 13 - Colocados em 2021 por curso de colocação (15 mais frequentes).....	39
Tabela 14 - Colocados em 2022 por curso de colocação (15 mais frequentes).....	39
Tabela 15 - Colocados em 2023 por curso (15 mais frequente).	40
<i>Tabela 16 - Colocados em 2021 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).</i>	<i>40</i>
Tabela 17 - Colocados em 2022 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).	41
Tabela 18 - Colocados em 2023 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).	41
Tabela 19 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2020/2021.	43
Tabela 20 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2021/2022.	43
Tabela 21 – Intervenção em grupo em 2022/2023.	44
Tabela 22 – Intervenção Individual em 2022/2023.	44
Tabela 23 – Monitorização das ações de melhoria 2022/2023.	51
Tabela 24 -Ações de Formação realizadas a assistentes operacionais, no ano letivo 2022/2023.	51
Tabela 25 - Quadro resumo das classificações (IGEC).	62

Índice de Quadros e Figuras

Tabela 1 - Caracterização das escolas do Agrupamento.....	6
Tabela 2 - Atividades AAAF, AEC e CAF.	12
Tabela 3 - Média Escola/ Média Nacional - 2020/2021.....	35
Tabela 4 - Média Escola/ Média Nacional- 2021/2022.	36
Tabela 5 - Média Escola/ Média Nacional- 2022/2023.	36
Tabela 6 - Colocados em 2021 por curso de colocação (15 mais frequentes).	39
Tabela 7 - Colocados em 2022 por curso de colocação (15 mais frequentes).	39
Tabela 8 - Colocados em 2023 por curso (15 mais frequente).	40
Tabela 9 - Colocados em 2021 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).	40
Tabela 10 - Colocados em 2022 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).	41
Tabela 11 - Colocados em 2023 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).	41
Tabela 12 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2020/2021.	43
Tabela 13 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2021/2022.	43
Tabela 14 - Intervenção em grupo em 2022/2023.....	44
Tabela 15 - Intervenção Individual em 2022/2023.	44
Tabela 16 - Monitorização das ações de melhoria 2022/2023.....	51
Tabela 17 - Ações de Formação realizadas a assistentes operacionais, no ano letivo 2022/2023.	51
Tabela 18 - Quadro resumo das classificações (IGEC).	62

Figura 1 - Aspetos positivos, aspetos negativos e aspetos que surpreenderam.

48



1. Introdução

O presente relatório pretende dar conta do trabalho desenvolvido, no Agrupamento de Escolas de Escariz, durante o ano letivo de 2022/2023.

Deu-se continuidade ao estudo comparativo da evolução desta unidade orgânica, iniciado no ano de 2020/2021.

Assim, a Equipa de Autoavaliação, através da análise de vários documentos, do diálogo entre as partes, da observação ponderada das tarefas, dos processos e no confronto de perspetivas sobre o sentido da Escola, procurou fazer a síntese das iniciativas implementadas neste Agrupamento.

2. Caracterização do Agrupamento

A Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos foi inaugurada no ano letivo 2001/2002 e no ano letivo 2003/2004 passou a ter a designação de Agrupamento Vertical. No ano 2008/2009, o Agrupamento passou a oferecer ensino articulado e no ano 2012/2013 o ensino secundário. No presente, o Agrupamento possui três bibliotecas escolares (a de Escariz, a de Fermedo e a de Chave).

O Agrupamento engloba cinco estabelecimentos do serviço público de educação e ensino que visam prosseguir os objetivos da educação pré-escolar e escolar (ensinos básico e secundário), estabelecidos na Lei de Bases do Sistema Educativo.

A escola sede do Agrupamento abrange o Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Este Agrupamento constitui-se, ainda, como referência para o Ensino Estruturado, acolhendo alunos com Perturbações do Espetro do Autismo provenientes dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra, São João da Madeira e Oliveira de Azeméis. Integrou Unidades de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espetro do Autismo, desde o ano letivo 2008/2009 até ao ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2018/2019, com a entrada em vigor do Decreto-lei n.º 54, de 6 de julho, estes alunos continuaram a usufruir de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, integrados no Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento.

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, das estruturas, dos saberes e competências da escola.

Relativamente aos estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento, podemos caracterizá-los de acordo com a tabela que se segue.



Freguesia	Código	Escola	N.º Salas de aulas			Anfiteatro	Refeitório	BIB	Centro de Apoio à Aprendizagem
			JI	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos E.S.				
Escariz	151622	Escola Básica e Secundária de Escariz	2*	4	20	1	1	1	1
Chave	296272	Escola Básica de Chave	2*	4	---	---	1	1	---
S. Miguel do Mato	604835	Jardim de Infância de Belece	1	---	---	---	1	---	---
Fermêdo	293180	Escola Básica de Fermêdo	1*	3	---	---	1	1	---
Mansores	237590	Escola Básica de Serra da Vila	2**	3	---	---	1***	---	---

Tabela 1- Caracterização das escolas do Agrupamento.

* Mais um polivalente. **1 das salas corresponde a um módulo pré-fabricado. *** Propriedade da Junta de Freguesia.

2.1. Contexto socioeconómico

O Agrupamento serve a população das freguesias ocidentais do concelho de Arouca e que têm como concelhos limítrofes os municípios de Gondomar, Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira.

Os dados relativos à população deste território aguardam a atualização dos Censos 2021. No momento, as informações disponibilizadas na plataforma Pordata e mais especificamente no Atlas Estatístico de Arouca (que utilizou os dados dos Censos de 2011, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, através do seu site, www.ine.pt) são a visão possível de uma região que possui uma base de desenvolvimento policêntrico e cujas infraestruturas emergentes, os equipamentos e conhecimento, aguardam um crescimento sustentado, articulado a uma gestão e proteção equilibradas do património natural e cultural.

2.2. Contexto escolar

2.2.1. População Discente

Considerando como população escolar todos os alunos que frequentam um qualquer nível de ensino, apresentamos no gráfico abaixo a evolução da população do Agrupamento de Escolas de Escariz, entre os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 constituída por 762, 781 e 768 alunos, respetivamente, e distribuídos da seguinte forma:

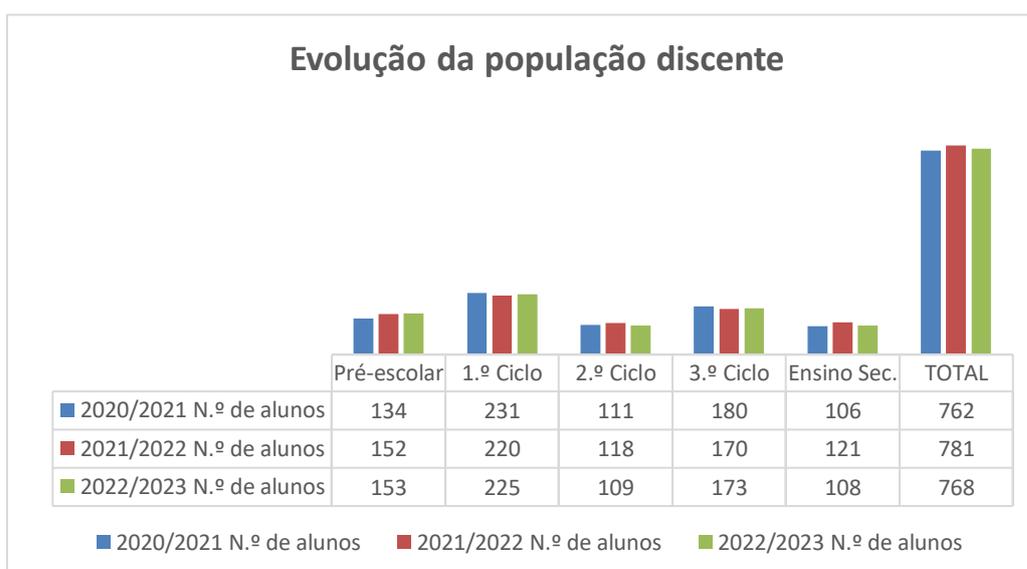


Gráfico 1- Número de alunos e a sua distribuição por níveis de ensino, desde o ano letivo de 2020/21 até 2022/2023.

2.2.2. Pessoal Docente

Nos três últimos anos letivos, a distribuição do pessoal docente apresenta-se conforme o gráfico seguinte:

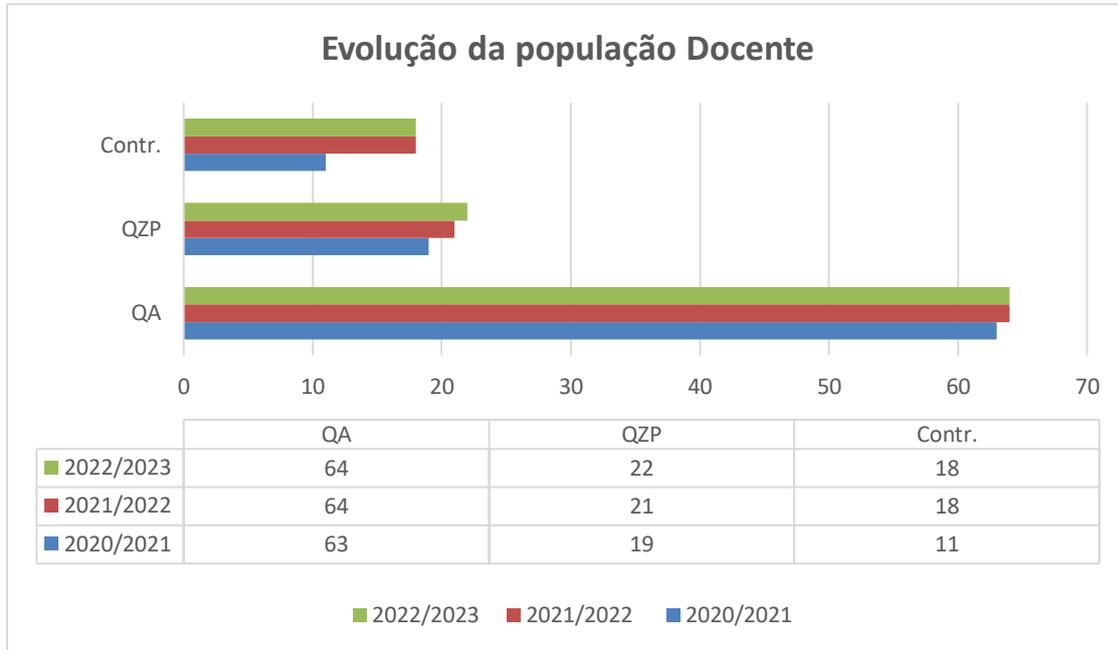


Gráfico 2 - População docente nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.

2.2.3. Pessoal Não Docente

A distribuição do pessoal não docente, nos três últimos anos letivos, apresenta-se conforme o gráfico abaixo.

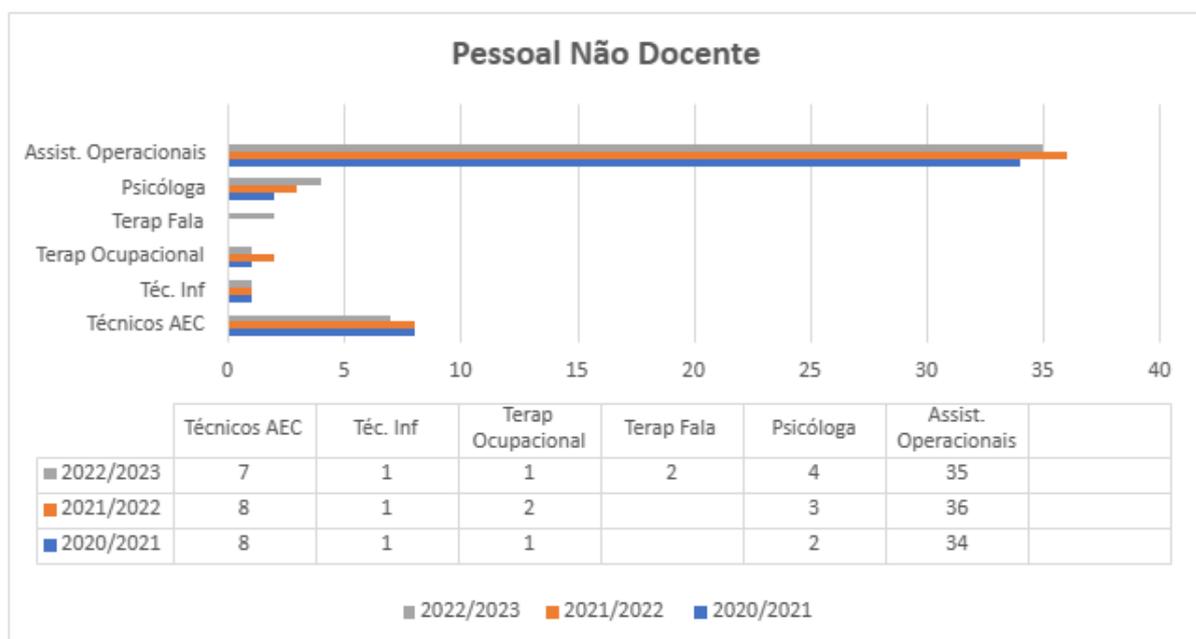


Gráfico 3 - Distribuição do Pessoal Não Docente, tendo em conta os anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

2.2.4. Pais/Encarregados de Educação

Neste subtópico retratamos, com os gráficos abaixo, a formação académica e a situação profissional dos pais/encarregados de educação. Identificamos, igualmente, quem são os que desempenham a função de encarregado de educação no universo dos alunos do Agrupamento de Escolas de Escariz e nos três últimos anos letivos.

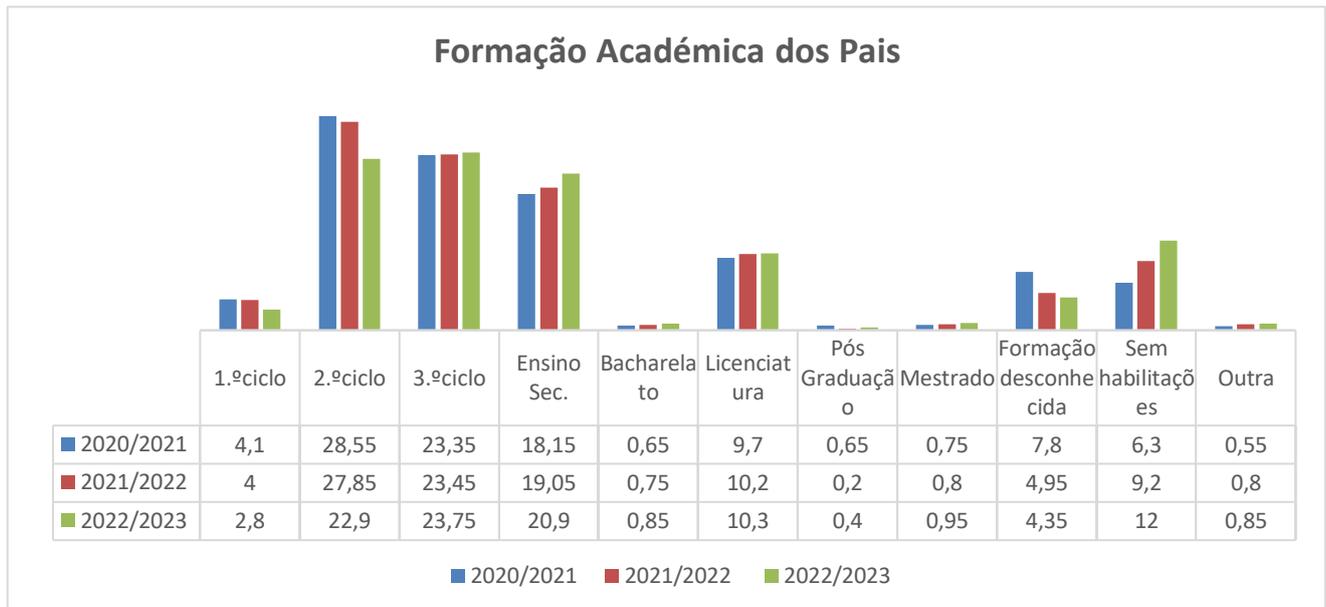


Gráfico 4 - Habilitações académicas dos Pais/ anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

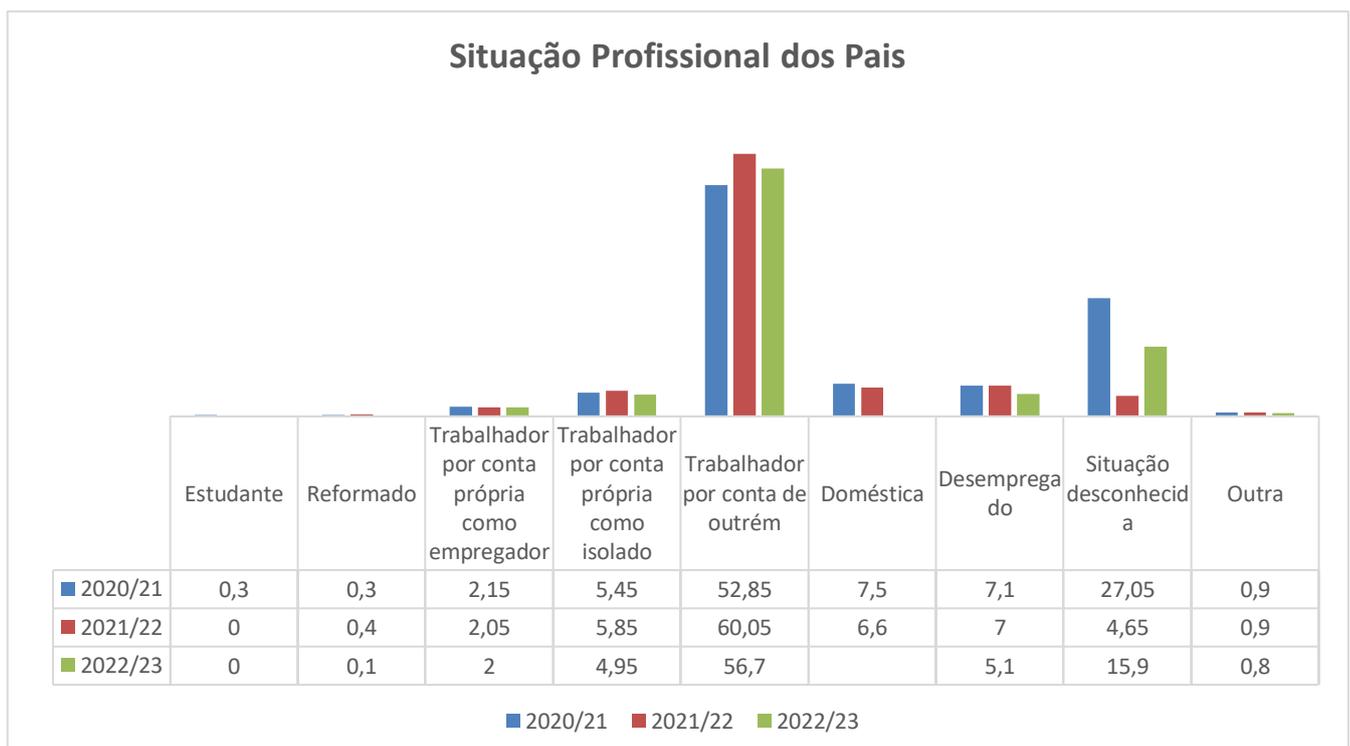


Gráfico 5 - Distribuição das profissões dos Pais, por sector de atividade, nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

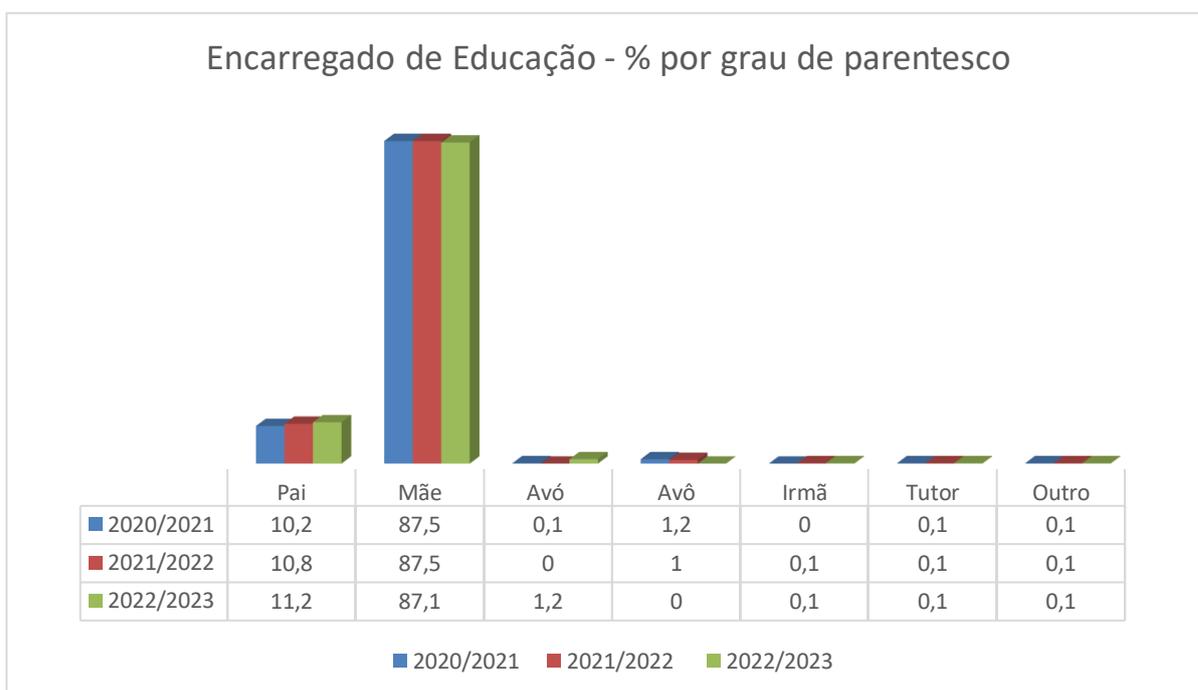


Gráfico 6 - Distribuição dos Encarregados de Educação, por grau de parentesco, nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

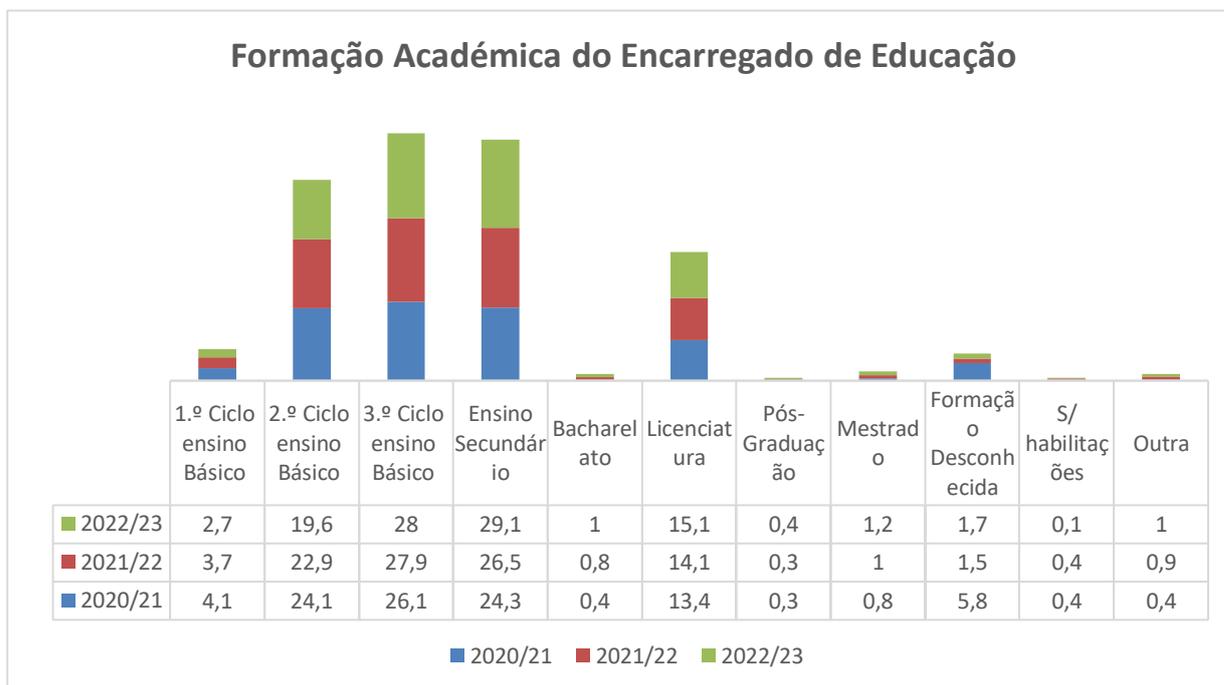


Gráfico 7 - Formação académica dos Encarregados de Educação nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

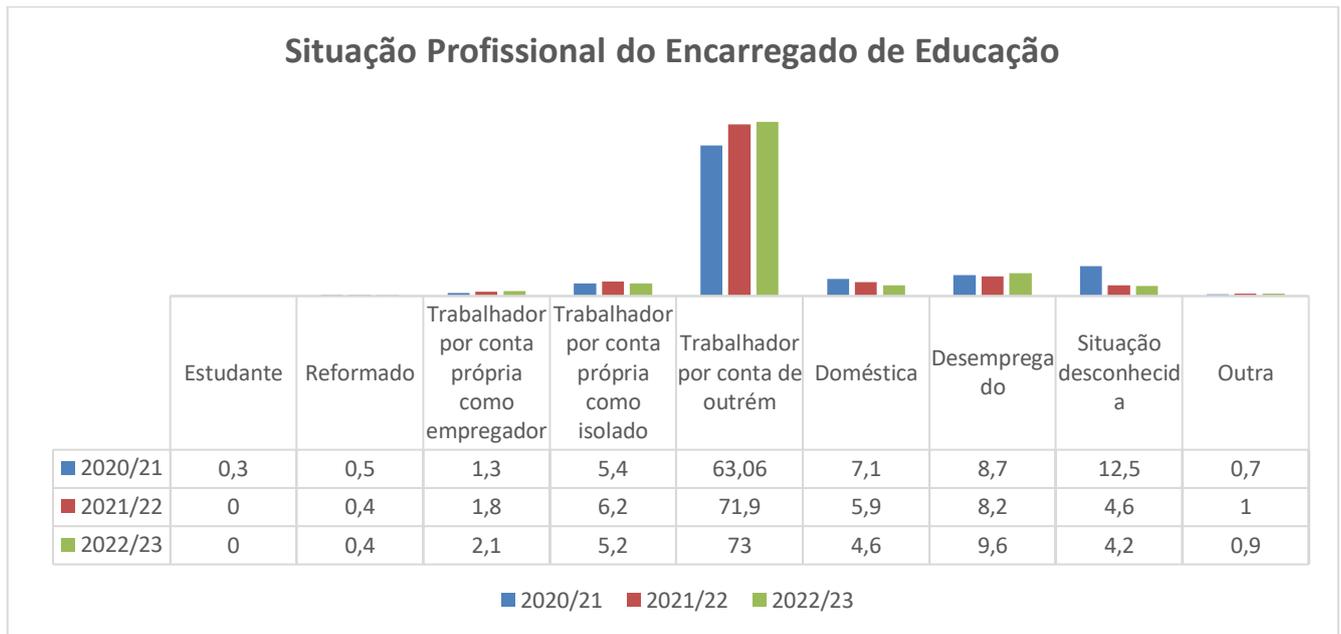


Gráfico 8 - Situação profissional dos Encarregados de Educação nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

2.3. Ofertas Educativas

O Agrupamento contempla a oferta complementar: “Ases da Leitura e Escrita”, no 1.º ciclo, assim como a oferta de escola do ensino artístico especializado de música nos 2.º e 3.º Ciclos. No terceiro ciclo, o Agrupamento contempla ainda a oferta complementar de Mediarte nos 7.º e 8.º anos de escolaridade e também Educação Tecnológica como complemento à educação artística.

Estas ofertas educativas visam assegurar aos alunos uma formação geral comum, proporcionando-lhes o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos de nível secundário.

No Ensino Secundário, a oferta do Agrupamento abrange três Cursos Científico-Humanísticos: Curso de Ciências e Tecnologias, Curso de Línguas e Humanidades e o Curso de Ciências Socioeconómicas.

As ofertas educativas e formativas do Ensino Secundário visam proporcionar aos alunos uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e/ou à inserção no mercado do trabalho.

Este Agrupamento constitui-se, ainda, como referência para o Ensino Estruturado, acolhendo alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, provenientes dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira.

2.3.1. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF)

Designação da atividade	Nível de ensino	Entidade promotora	Tipologia de atividades	Horário das atividades	Finalidade das atividades desenvolvidas
AAAF	Pré-escolar	Associações de Pais	Atividades de caráter lúdico e facultativo	15h30/17h30	Enriquecimento cultural e cívico, a atividade física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade.
AEC	1.º ciclo	Agrupamento de escolas	Atividades lúdico-expressivas e atividades físico-desportivas	15h30/17h30	
CAF	1.º ciclo	As várias associações de pais e encarregados de educação e a Autarquia	Atividades de caráter lúdico e facultativo	07h30 /09h00 e 17h30/19h00	

Tabela 2 - Atividades AAAF, AEC e CAF.

Relativamente a estas atividades registe-se ainda alguns aspetos de relevo registados em relatórios.

AAAF - Educação Pré-escolar:

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas. Pelo elevado número de horas de permanência das crianças na escola, revela-se importante uma distinção clara entre a atividade curricular e a atividade de ocupação dos tempos livres.

Neste sentido, as AAAF, promovidas pelas Associações de Pais, devem ocorrer, sempre que se revele possível, em espaços de qualidade, diferenciados dos espaços utilizados para as atividades letivas, em horário pós-curricular, revestindo um caráter lúdico e facultativo, articuladas com as temáticas abordadas pelas educadoras.

Assim, para estas atividades deverão ser salvaguardadas as seguintes garantias:

- a) o horário de funcionamento (15h30-17h30);
- b) a planificação das atividades entre educadoras e monitores deve ser supervisionada e avaliada, devendo ter em conta atividades lúdicas em espaço interior e exterior, bem como a oferta de outras atividades (música, dança, natação...);
- c) a disponibilização de tempo para supervisão pedagógica (semanalmente sempre que necessário) e respetivo registo em grelha própria entre educadoras e monitores semestralmente.



AEC - 1.º ciclo:

Da leitura de atas e relatórios, a Equipa de Autoavaliação assinala, ainda, que as atividades de enriquecimento curricular (atividade lúdico-expressivas, atividade físico-desportiva) decorreram com sucesso, tendo havido uma boa articulação entre os professores titulares de turma e os professores/técnicos das respetivas atividades. Os objetivos definidos foram cumpridos integralmente. De uma forma geral, os alunos inscritos foram também assíduos e pontuais, revelando interesse e, na globalidade, bom comportamento. Mostraram-se ainda motivados, empenhados e capazes de cumprir as tarefas propostas.

Regista-se, ainda, uma breve alusão aos “Ases na leitura e escrita”. Estes têm como finalidade aumentar o número de vezes que os alunos frequentam a biblioteca/ bibliomóvel e a sua qualidade enquanto leitores e pesquisadores.

Esta oferta tem a intenção de estimular os alunos a procurar a informação, a construção do seu conhecimento e o entretenimento, assim como despertar neles o prazer e o hábito da leitura.

Na convicção de que a leitura gera espaço para novos trilhos do saber e da aprendizagem, serão dinamizados momentos na biblioteca escolar em que se privilegiará a audição, o conto, a dramatização, a leitura de histórias e a pesquisa de informação nos diferentes suportes existentes.



3. Nível de execução de atividades promotoras da concretização dos objetivos do Projeto Educativo

3.1. Avaliação Interna

Eixo 1 - Resultados

META 1 - Criar condições para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: 1. Taxa de sucesso efetivo no final de cada ano de escolaridade (a situação permite ao aluno transitar ou ficar aprovado).

3.1.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do Agrupamento, inserindo-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas por este. A sua função é disponibilizar, de uma forma eficiente, todos os recursos humanos, materiais e institucionais com vista à inclusão e ao sucesso escolar de todos os alunos.

É um serviço que mobiliza todos os agentes educativos, envolvendo a colaboração de várias estruturas e medidas. Devido a esta grande abrangência do seu campo de intervenção e da sua intrínseca multidisciplinaridade, a Equipa de Autoavaliação procurou, apenas, realizar uma análise sucinta, mas objetiva, do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, no âmbito das suas funções.

A principal fonte de informação para a análise do CAA foi o relatório final (Anexo I), deste serviço, bem como as análises, por ele realizadas, às diferentes Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão efetuadas ao longo do ano letivo. De seguida, apresentamos os quadros sínteses relativos às diferentes valências, à exceção das reflexões relativas ao Serviço de Diagnóstico e Terapêutica, e às Bibliotecas Escolares.

3.1.1.1 Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

Aspetos positivos	<p>O GAA tem contribuído para:</p> <ul style="list-style-type: none">- Facilitar o desenvolvimento de competências psicossociais e emocionais que concorram para a adoção de comportamentos que contribuam para o sucesso escolar e social;- Prevenir situações de risco;- Promover a mediação de conflitos;- Refletir, definir e concretizar o projeto de vida dos alunos (apoiado na concretização do PIT);- Colaborar com as estruturas diretivas do agrupamento, procurando, numa lógica de consultoria, a identificação e definição de estratégias promotoras de um ambiente e cultura de escola facilitadores da aprendizagem e desenvolvimento social;- Colaborar com os docentes na definição de estratégias que limitem a influência de diversos constrangimentos à aprendizagem dos alunos;- Colaborar com os assistentes operacionais, na definição de ferramentas que lhes permitam um desempenho que vá ao encontro das necessidades do agrupamento e às especificidades da função. <p>O GAA tem contado sempre com o acompanhamento e apoio por parte da Direção do Agrupamento e do SPO, trabalhando em estreita colaboração.</p>
Aspetos negativos	Nada a registar.
Aspetos a melhorar /	- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso



Sugestões de melhoria	<p>de vida dos seus educandos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Reunir mensalmente com as equipas SPO, PES e Diretores de Turma.- Foi enviado pela DGESTE um questionário sobre quantos casos eram acompanhados pelo GAA, fora das participações disciplinares. É um trabalho que poderá ser feito em parceria com o SPO.
-----------------------	---

Tabela 3 – GAA - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria

3.1.1.2 Centro de Explicações

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- Progressos nas aprendizagens da generalidade dos alunos e, conseqüente, melhoria dos resultados;- Permitiu um apoio mais individualizado e eficaz nas diferentes tarefas, sendo possível resolver mais exercícios, fundamentais para a consolidação das aprendizagens;- Permitiu o esclarecimento de dúvidas de conteúdos lecionados nas aulas;- Possibilitou trabalhar com um grupo mais pequeno de alunos, nos casos em que ocorreu desdobramento, o que promoveu a participação mais ativa dos alunos mais inibidos;- Promoção da autoavaliação e heteroavaliação, o que permitiu o desenvolvimento consciente das dificuldades a serem superadas.
Aspetos negativos	<ul style="list-style-type: none">- 1 tempo semanal de Centro de Explicações revelou-se insuficiente;- 1 tempo semanal de Centro de Explicações de Física e Química A/Matemática A, na turma 11.ºA, em regime de desdobramento quinzenal, não foi tão eficaz.



Aspetos a melhorar / Sugestões de melhoria	<ul style="list-style-type: none">- É fundamental a continuação desta medida nos próximos anos letivos;- A existência de pelo menos 1 tempo semanal de Centro de Explicações, sendo de evitar o desdobramento quinzenal, especialmente nos anos de escolaridade em que os alunos são sujeitos a Exames Nacionais;- Seria mais vantajoso mais um tempo semanal;- Os CE de Matemática A e Português, na turma 10.ºA, deve continuar em regime de desdobramento semanal, no próximo ano letivo.
--	---

Tabela 4 - Centro de Explicações - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.

3.1.1.3 Serviço de Diagnóstico e Terapêutica

O Serviço de Diagnóstico e Terapêutica em funcionamento no Agrupamento comporta a Terapia da Fala e a Terapia Ocupacional, prestadas aos alunos que necessitam destas valências. Este tipo de serviço integra o CAA. Houve um ligeiro aumento no número de alunos acompanhados no Pré-escolar e 1.º Ciclo. De um modo global verifica-se que o maior número de alunos acompanhados frequenta o 1.º e 3.º ciclos. Dos 35 alunos acompanhados e avaliados, 30 apresentaram Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e 5 outras comorbilidades. Este tipo de serviço tem uma frequência média de apoios bissemanais, sendo que foi dada a maioria das sessões previstas (entre 75% e 100%).

3.1.1.4 Mentorias

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria do desempenho escolar;- Maior envolvimento dos alunos com o ambiente escolar;- Desenvolvimento de competências sociais e emocionais (autoestima, responsabilidade...).
-------------------	---



Aspetos negativos	Nada a registar.
Aspetos a melhorar / Sugestões de melhoria	O Programa de Mentorias carece de maior divulgação e envolvimento por parte da classe docente.

Tabela 5 - Mentorias - Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.

3.1.1.5 Clubes e Projetos

Acresce a consulta do relatório referente ao balanço da concretização dos clubes e projetos, constante no Anexo II.

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- Damas e Xadrez: Ocupar os tempos livres e hora de almoço dos alunos, na biblioteca escolar, praticando jogos de tabuleiro. Possibilidade de integração de outros alunos, não inscritos, quando o docente faltou ou ficaram esse tempo livre na escola;- Canoagem: Diversificar as ofertas do Agrupamento; Contribuir para a formação eclética dos alunos; Promover o contacto com a natureza e a sua preservação; Promover o sentido de responsabilidade e o espírito de entreatajuda; Os alunos desenvolveram técnicas elementares da canoagem e realizaram todas as atividades com sucesso;- Ascário TV: Continuar a cumprir com os objetivos deste projeto;- Eco-escolas: O envolvimento dos assistentes operacionais;- Jovens ao Leme: O cumprimento dos objetivos de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento, o envolvimento da comunidade escolar e o estabelecimento de parcerias e abertura da escola à comunidade;- Teatro das BE'S: Uma maior possibilidade de articulação com os vários grupos disciplinares. Desenvolver capacidades de
-------------------	--



memorização, concentração e socialização, nos alunos inscritos;

- Literacia financeira: Interesse dos alunos;

- Recicla e Cria: Sensibilização dos alunos para questões ambientais, reciclagem e recuperação de materiais; trabalhos realizados utilizando praticas de reciclagem; fomenta a interação entre o trabalho intelectual e o trabalho manual, de forma que os alunos desenvolvam uma atitude critica em relação aos aspetos visuais e aos aspetos tecnológicos.

- PES: Foram realizadas várias atividades no âmbito deste Projeto, transversais aos vários níveis de ensino e que se revelaram de grande interesse para o público-alvo, contribuindo para o desenvolvimento de competências nas áreas da sexualidade e saúde. Para tal, foram estabelecidas várias parcerias, nomeadamente ao nível interno com a BE, o clube Eco-escolas, Cidadania e Desenvolvimento, grupos disciplinares (Ciências Naturais, EMRC, Educação Especial, Educação Física), Diretores de Turma, Professores titulares e Educadoras e ao nível externo, com USF Arouca (Unidade de Saúde Familiar de Arouca) e Câmara Municipal de Arouca. Foi dada ainda resposta a propostas dirigidas pela DGE. Foram ainda desenvolvidas, com empenho e dedicação, várias atividades, ao longo do ano, inerentes ao Projeto nacional, como as referentes aos Programa de Saúde Oral, Sexualidade, Necessidades de Saúde Especiais e Oferta alimentar em meio escolar. Realçamos ainda a divulgação à comunidade educativa e comunitária das atividades desenvolvidas pelo PES através do



	<p>blog, dinamizado para o efeito;</p> <ul style="list-style-type: none">- À Descoberta do Passado: Envolvimento e interesse dos alunos. Desenvolvimento da autonomia e espírito crítico dos alunos. Desenvolvimento de competências digitais, de pesquisa e seleção de informação;- Academia UBUNTU: Proatividade, criatividade, coesão de grupo e dinamismo dos alunos. Possibilidade de treino de competências relacionais nos alunos que participaram no clube;- Ténis de Mesa: participação dos alunos;- Clube Anima.te: Divulgação das atividades desenvolvidas no clube; Reconhecimento do trabalho desenvolvido com a atribuição de uma Menção Honrosa nas "Olimpíadas da Cultura Clássica";
Aspetos negativos	<p>Canoagem: As condições climatéricas que impossibilitaram a realização dos treinos no rio devido ao seu elevado caudal (facto que nos ultrapassa). A localização geográfica em relação ao rio Paiva;</p> <ul style="list-style-type: none">- Ascário TV: O envolvimento ativo dos alunos no projeto poderia ser mais alargado, todavia muitos alunos não participam por vergonha, em virtude da exposição perante os pares;- Eco-Escolas: Falta de uma sala para trabalhar;- Literacia financeira: Falta de meios didáticos para o envolvimento de todos os níveis escolares;- Academia UBUNTU: Um aluno abandonou o clube nas primeiras sessões e um outro desistiu da sua frequência nas 2 últimas sessões;



	<p>- PES: A atribuição de apenas 1 tempo semanal a dois elementos da equipa, 1 dos quais não coincidente com horário de reunião da equipa.</p>
Aspetos a melhorar / Sugestões de melhoria	<p>- PES: Continuação da atribuição de 1 tempo semanal comum a todos os elementos da equipa de modo a facilitar o trabalho colaborativo da mesma. Manutenção da equipa com o mínimo de 2 tempos letivos semanais;</p> <p>- À Descoberta do Passado: Aprofundar a articulação com outros clubes e alargar a articulação com entidades externas;</p> <p>- Academia UBUNTU: Seria mais proveitoso que o clube não funcionasse nos últimos tempos da tarde visto que os alunos demonstram mais cansaço físico e mental;</p> <p>- Clube Recicla e Cria: pretende que o clube funcione num único bloco de 90 minutos.</p>

Tabela 6 - Clubes e Projetos _ Aspetos positivos / negativos /a melhorar e propostas de melhoria.

3.1.1.6 Plano Anual de Atividades (PAA)

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- O elevado número de atividades promovidas/dinamizadas;- O elevado número de atividades avaliadas com as menções de Excelente e Muito Bom;- O desenvolvimento de comportamentos de participação ativa na vida escolar, numa perspetiva de educação para a cidadania;- O elevado grau de envolvimento dos alunos e da comunidade nas diversas atividades;- A articulação interdisciplinar, permitindo aos alunos a aquisição de competências transversais;- O estabelecimento e reforço de múltiplas parcerias;
-------------------	--



	<ul style="list-style-type: none">- A promoção de atividades inclusivas, no sentido de garantir a todos os alunos o acesso ao conhecimento e desenvolvimento de competências;- O cuidado na articulação com os Eixos e Metas do Projeto Educativo, patentes em todas as atividades dinamizadas.
Aspetos negativos	- As condições meteorológicas que condicionaram a realização de algumas atividades (facto que excede quem as planifica).
Aspetos a melhorar / Sugestões de melhoria	- É sugerida a continuidade de várias atividades do PAA; A abrangência de algumas atividades/projetos a outras faixas etárias/níveis de ensino; Monitorização da implementação da atividade "Boas Maneiras à Mesa"; Maior participação da comunidade escolar em ações de sensibilização; Descentralizar a organização do evento "Jornadas da Ciência em Arouca".

Tabela 7 - PAA - Aspetos positivos / negativos / a melhorar e propostas de melhoria.

3.1.1.7 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Acresce a consulta do relatório referente ao balanço da concretização do Serviço de Psicologia e Orientação (1.º e 2.º Semestre), constante no Anexo III.

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- Elevada abrangência das ações desenvolvidas;- Feedback positivo de todos os intervenientes;- Eficácia na resposta do SPO;- Procura voluntária por parte dos alunos pelo SPO;- Colaboração com diferentes intervenientes e maior proximidade com a comunidade escolar;- Trabalho concertado entre as psicólogas.
Aspetos negativos	- Falta de tempo para construção de materiais de intervenção;



	<ul style="list-style-type: none">- Cansaço físico e mental;- Dificuldade em obter resultados terapêuticos desejados devido à reduzida colaboração da família (e.g. pais não comprarem medicações, não controlarem o tempo de utilização das tecnologias).
Aspetos a melhorar / Sugestões de melhoria	<ul style="list-style-type: none">- Financiamento para instrumentos de avaliação e intervenção psicológica;- Melhores condições físicas para os recursos humanos;- Aumentar o tempo de reunião do SPO para 90 minutos.
Projetos desenvolvidos/ a desenvolver por esta valência	<ul style="list-style-type: none">- Foram desenvolvidas, e poderão manter-se no próximo ano, as seguintes atividades: Clube UBUNTU, Semanas Temáticas (e.g. Saúde Mental, Família, Não Violência), Clube Jovens ao Leme, Projeto Emocionalmente (5.º e 7.º anos), Projeto Orientação Vocacional (8.º, 9.º, 11.º, 12.º), Ações de transição escolar (alunos e pais), Formação Docentes e Não Docentes e Ações de sensibilização para alunos (empatia, violência sexual, bullying, luto).

Tabela 8 - SPO - Aspetos positivos / negativos / a melhorar, propostas de melhoria e projetos desenvolvidos.

3.1.1.8 Bibliotecas Escolares (BE)

No que concerne ao trabalho desenvolvido pela equipa das Bibliotecas Escolares, constata-se que foram desenvolvidas um total de 42 atividades ao longo do 1.º semestre e 53 no segundo, sendo que a Biblioteca Escolar de Escariz é a que apresenta o número mais elevado. Do total das 53 atividades planeadas no segundo semestre, nas Bibliotecas de Chave e Fervedo foram dinamizadas 32 e 29, respetivamente.

Estas atividades foram direcionadas em maior número para o 1.º Ciclo. A destacar que o número de atividades aumentou neste segundo ano e o número de atividades em



articulação com entidades externas aumentou significativamente na Biblioteca de Escariz. Quando se analisam as atividades dinamizadas por ciclo, é notória a articulação com o primeiro ciclo nas três bibliotecas do agrupamento, nos dois semestres. Verifica-se que houve um aumento de atividades realizadas para o 2.º Ciclo e 3.º Ciclo no 2.º semestre. O número apurado resulta do somatório das atividades realizadas nos diferentes anos de escolaridade de cada ciclo. Destaca-se que o número de atividades dinamizadas em articulação com outras estruturas aumentou ao longo do 2.º semestre. O número de utentes das Bibliotecas Escolares de Escariz corresponde ao número de alunos inscritos nos diferentes níveis de ensino do Agrupamento. Dado que esta valência é aberta a toda a comunidade escolar, considera-se, portanto, que todos os alunos são utentes das Bibliotecas. De destacar também o número de docentes que usufruem deste espaço. É de referir que a Biblioteca de Escariz e a de Chave estão abertas ao público.

3.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

O trabalho da EMAEI pautou-se sempre pela análise conscienciosa das situações apresentadas, pela verificação das Medidas implementadas anteriormente e pela partilha de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos. Em anexo a este relatório segue o Relatório de Monitorização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 2.º SEMESTRE (Anexo IV), que deverá ser consultado para conhecimento cabal do trabalho desta equipa.

Todo este processo conduziu a uma reflexão do plano de ação, pelo que a Equipa considerou pertinente indicar os seguintes aspetos:

Aspetos positivos	<ul style="list-style-type: none">- No geral, as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão revelaram-se adequadas e eficazes, tendo tido um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos;- O número significativo de alunos, que obtiveram resultados positivos a uma boa parte das disciplinas do primeiro para o segundo semestre e no final de ambos os anos letivos,
-------------------	--



	corroborar a eficácia das Medidas implementadas.
Análise comparativa das medidas aplicadas em todo o agrupamento nos dois últimos anos letivos	<p>- Fazendo uma análise comparativa das medidas aplicadas em todo o agrupamento nos dois últimos anos letivos, verifica-se que no total das medidas houve um decréscimo significativo – 917 para 809. Convém ressaltar que esta situação tem em conta universos diferentes de ano letivo para ano letivo.</p> <p>Este diferencial pode apontar para vários fatores:</p> <ul style="list-style-type: none">- Nas Medidas Universais, regista-se um aumento mais significativo nas alíneas a e b, que são da responsabilidade de cada docente e conselho de turma e que não passam pela identificação à EMAEI. Também se verificou uma variável dentro destas medidas na aplicação da alínea e, excetuando no décimo ano de escolaridade em que os docentes aplicam esta alínea com a frequência obrigatória do Centro de Explicações, como Medida Universal e de forma a superar as dificuldades diagnosticadas no aluno. <p>Convém lembrar que o grupo-turma não é o mesmo do ano letivo anterior.</p> <ul style="list-style-type: none">- Centrando a nossa atenção nas Medidas Seletivas, verifica-se que houve uma diminuição na alínea b) Adaptações Curriculares Não Significativas - que pode ser entendido pelo facto de alguns alunos passarem a usufruir de Medidas Adicionais e mais precisamente da alínea b) Adaptações Curriculares Significativas - e, se fizermos uma análise mais atenta, esta situação ocorre nos anos iniciais de ciclo, devido à transição de ciclo, que acarreta uma crescente dificuldade na aquisição das aprendizagens, e à medida que o aluno avança no seu percurso escolar.
Aspetos a melhorar/Sugestões de melhoria	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a promover a articulação de trabalho entre docentes, serviço de psicologia, terapeutas, equipas internas / externas e a EMAEI;- Encontrar estratégias que possam continuar a fazer face à escassez de recursos humanos – docentes do grupo 910, essencialmente – como foi realizado com a criação de oficinas com grupos de alunos e de professores que apoiem vários alunos em sala de aula, caso seja possível;



	<ul style="list-style-type: none">- A curto prazo, levar a que a Sala de Ensino Estruturado de Fermedo seja vocacionada apenas para alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e as salas 5 e 6 de Escariz para os anos/ciclos seguintes, dispondo os alunos por faixas etárias e por grau de funcionalidade de modo a permitir uma melhor aquisição das aprendizagens, como tem sido feito nestes dois anos anteriores;- Haver uma articulação permanente com o CAA;- Monitorizar de forma mais frequente as MSAI implementadas, essencialmente as Medidas Universais, depois de se ter verificado que algumas medidas de que os alunos usufruíram no segundo semestre continuam a ser indicadas para o ano letivo seguinte, mesmo que estes alunos tenham obtido resultados satisfatórios que ditaram a sua transição de ano e/ou ciclo no final do ano letivo;- Contribuir para a implementação/melhoria do Projeto Educativo do Agrupamento.
--	---

Tabela 9 - EMAEI - Aspetos positivos / negativos / a melhorar e propostas de melhoria.

A EMAEI tem vindo a contribuir para que a escola seja um espaço inclusivo onde todos os alunos possam ter a oportunidade de aprender à medida das suas dificuldades e com vista ao seu sucesso. Graças ao empenho, à colaboração de todos os elementos e à eficaz articulação com todos os agentes educativos, o trabalho foi profícuo e ajustado à realidade do Agrupamento. Denotou-se uma preocupação crescente por parte dos agentes educativos, no que diz respeito à identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

3.1.3. Avaliação Final (Anual)

No final dos diferentes períodos e, nos dois últimos anos letivos, de semestres, foram realizados relatórios da avaliação que, levados a Conselho Pedagógico e aí analisados, foram, posteriormente, alvo de reflexão em departamento, grupo disciplinar e equipa pedagógica. O relatório relativo à avaliação interna de final de ano transato, por exemplo, foi analisado no Conselho Pedagógico do dia 21 de julho. No presente relatório, optamos por apresentar, neste ponto, os gráficos que explanam o sucesso das aprendizagens nos diferentes ciclos e níveis de ensino no nosso Agrupamento, ao longo dos três últimos anos letivos. A Educação Pré-escolar, devido às características da avaliação descritiva que se



realiza neste nível de ensino, apresenta a explanação já realizada.

Pré-escolar

O trabalho desenvolvido durante o ano letivo incidiu sobre todas as áreas de conteúdo atendendo à sua transversalidade. A área de Formação Pessoal e Social continuou a merecer enfoque no que concerne às suas quatro componentes, nomeadamente a construção da identidade e autoestima, a independência e autonomia, a consciência de si como aprendiz e convivência democrática e cidadania. A transversalidade trabalhada permitiu a construção gradual da autonomia e identidade na vivência em grupo, bem como o “aprender a ser” e o “aprender a estar” estimulando a interação entre pares e diminuindo os conflitos ou resolvendo-os através do diálogo.

Também na área da Expressão e Comunicação, as evoluções foram significativas em todos os domínios e subdomínios. Destacam-se as artes visuais (evolução do esquema corporal e registo gráfico individual e/ou coletivo das ocorrências significativas) e a comunicação oral que no diagnóstico inicial surgia como um domínio predominantemente frágil. Ainda que nalguns jardins de infância subsistam constrangimentos, o projeto “Falar pelos Cotovelos” foi uma mais-valia no encaminhamento e resolução de problemas de articulação e outros. Várias crianças frequentaram ou continuam a frequentar Terapia da Fala.

Na área do Conhecimento do Mundo, mais uma vez, foi promovida a abordagem às ciências recorrendo à observação, exploração de materiais e situações, condução de experiências científicas que estimularam o uso correto de linguagem científica adequada. O conhecimento do meio envolvente e as relações estabelecidas com parceiros educativos continuaram a ser limitados devido à pandemia vivida. Ainda nesta área e ao nível tecnológico, os grupos usaram o computador para realizar pesquisas, fazer jogos educativos e escrever pequenos textos.

Ao longo do ano foram ainda preenchidos formulários de identificação da necessidade de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018, de 6 de julho) e emitidos pareceres que permitiram o apoio a várias crianças ou preveem o apoio na transição para o primeiro ciclo.

1.º Ciclo

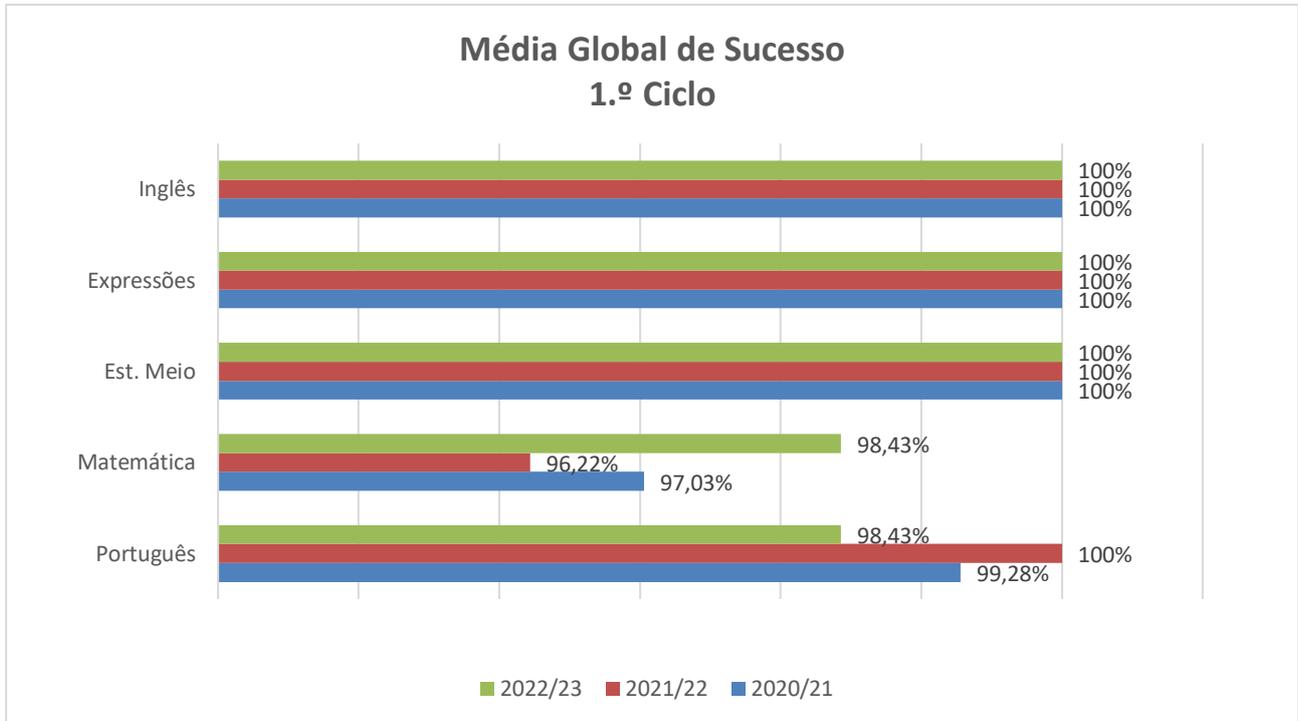


Gráfico 9 - Média Global do sucesso no 1.º Ciclo entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

2.º Ciclo

5.º Ano

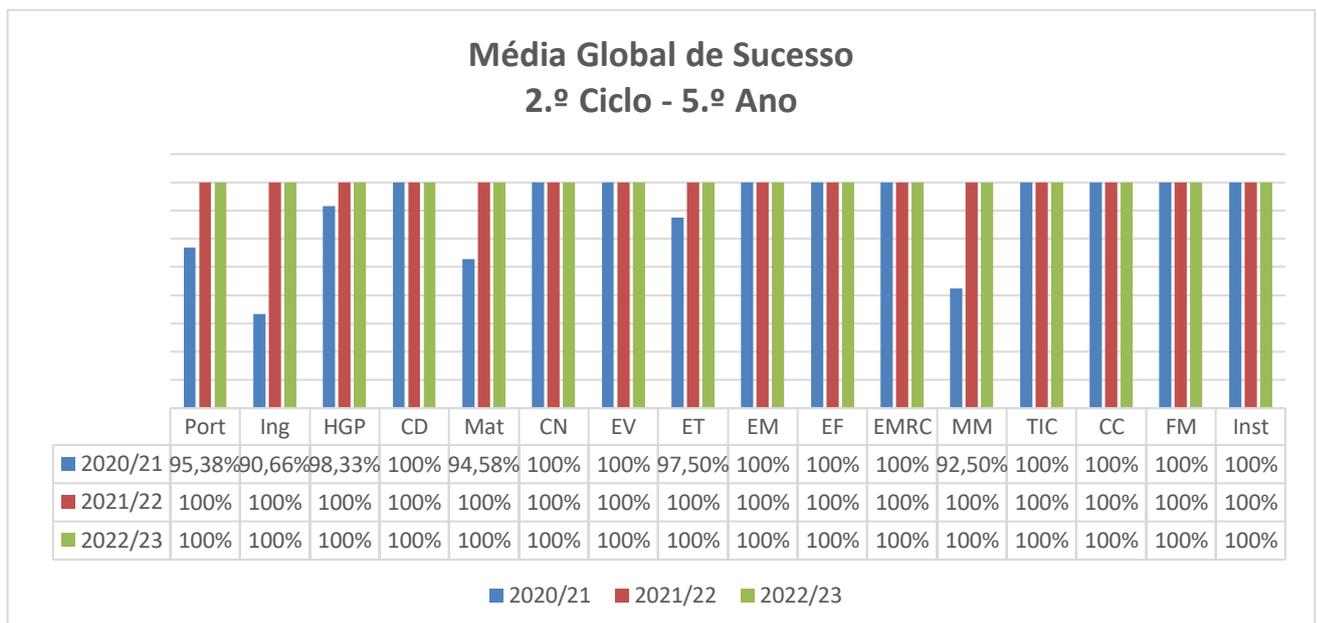


Gráfico 10 - Percentagem do sucesso no 5.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

6.º Ano

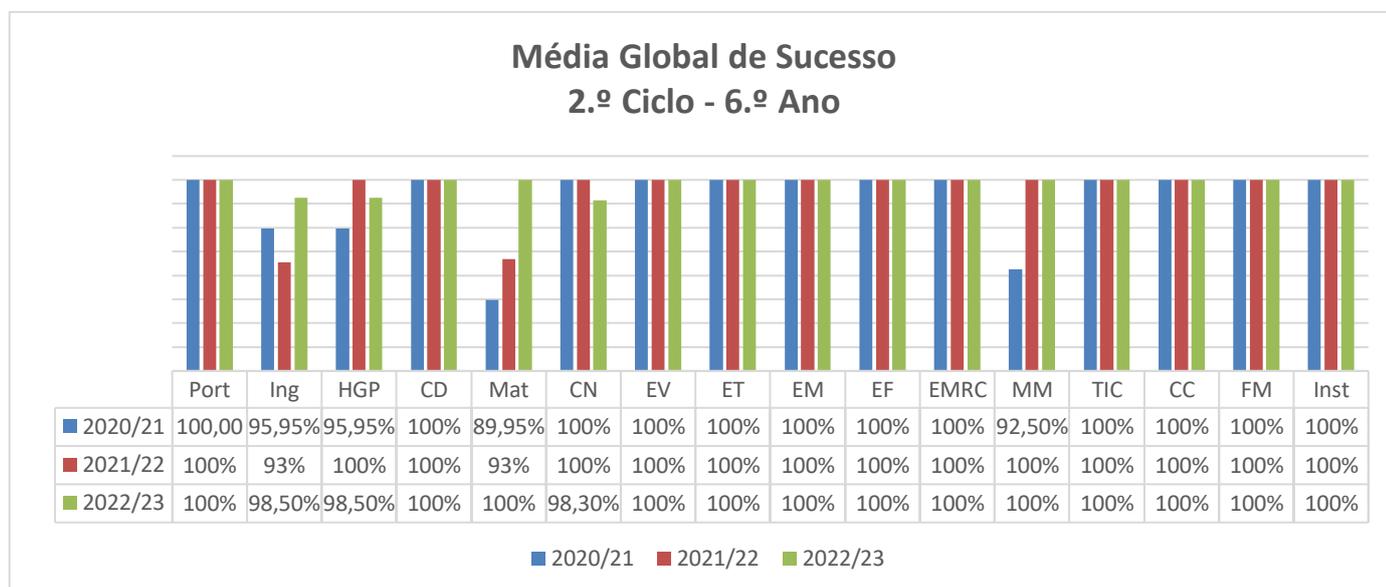


Gráfico 11 - Percentagem do sucesso no 6.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

3.º Ciclo

7.º Ano

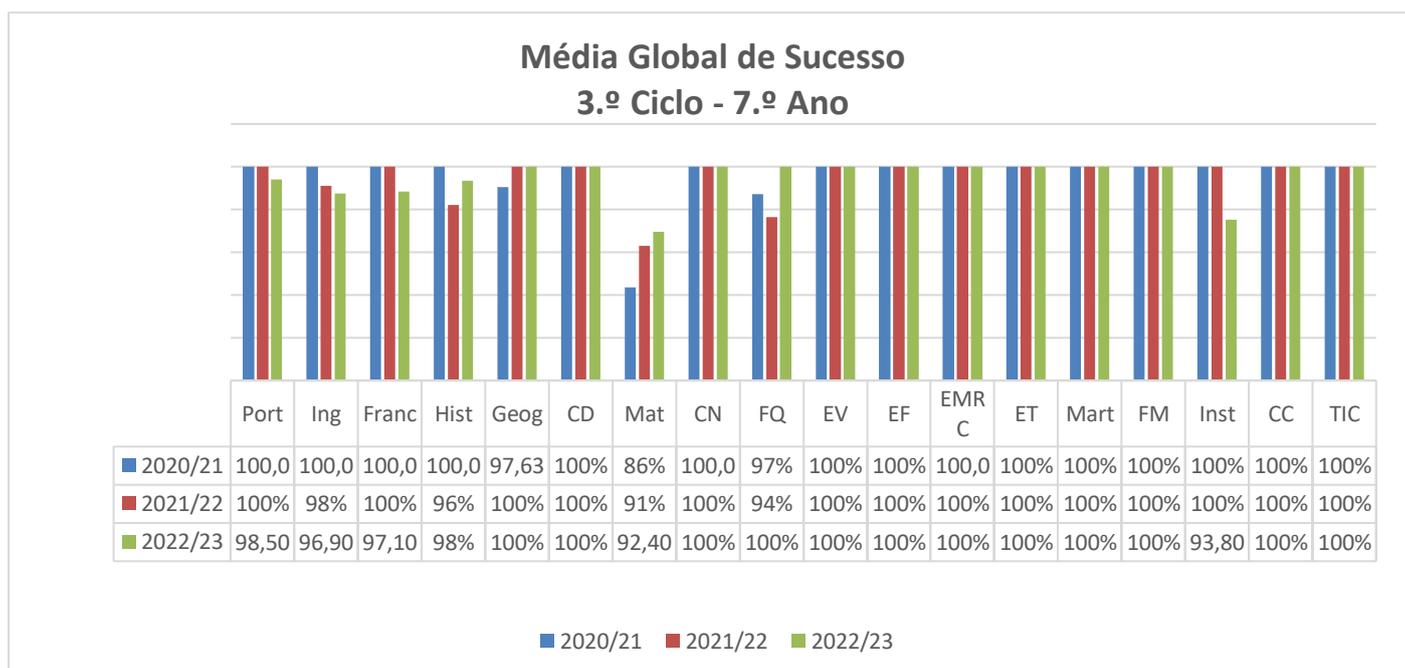


Gráfico 12 - Percentagem do sucesso no 7.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

8.º Ano

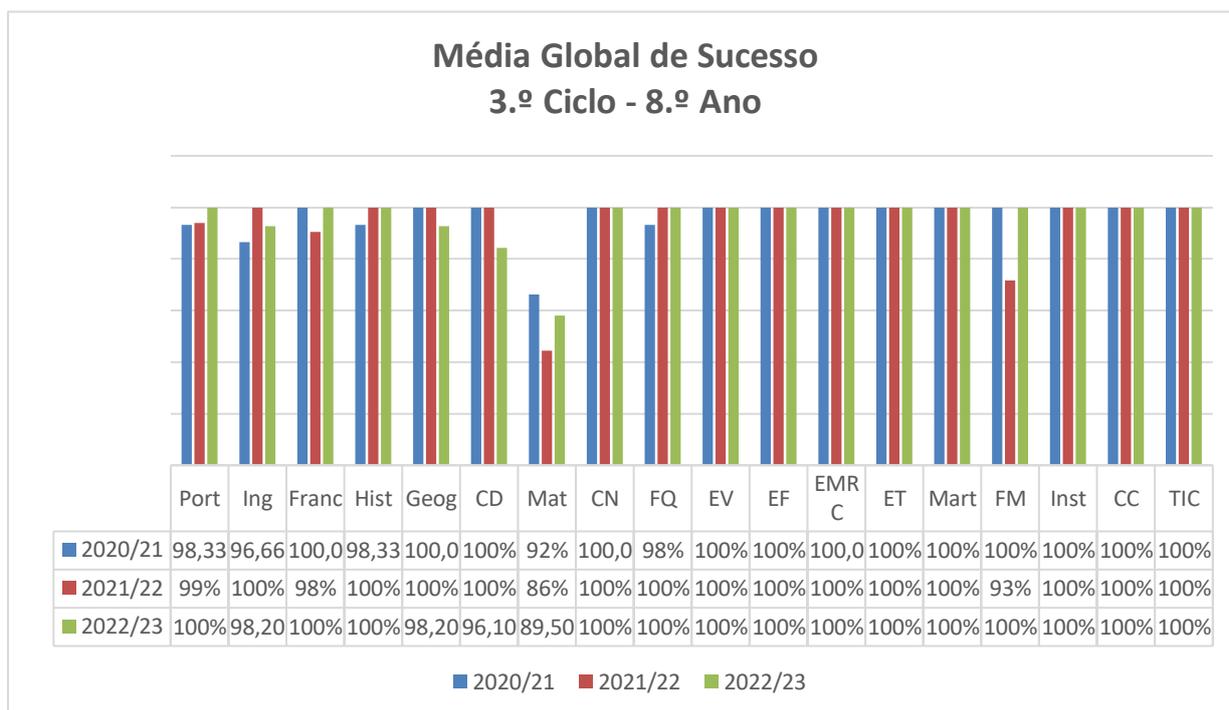


Gráfico 13 - Percentagem do sucesso no 8.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

9.º Ano

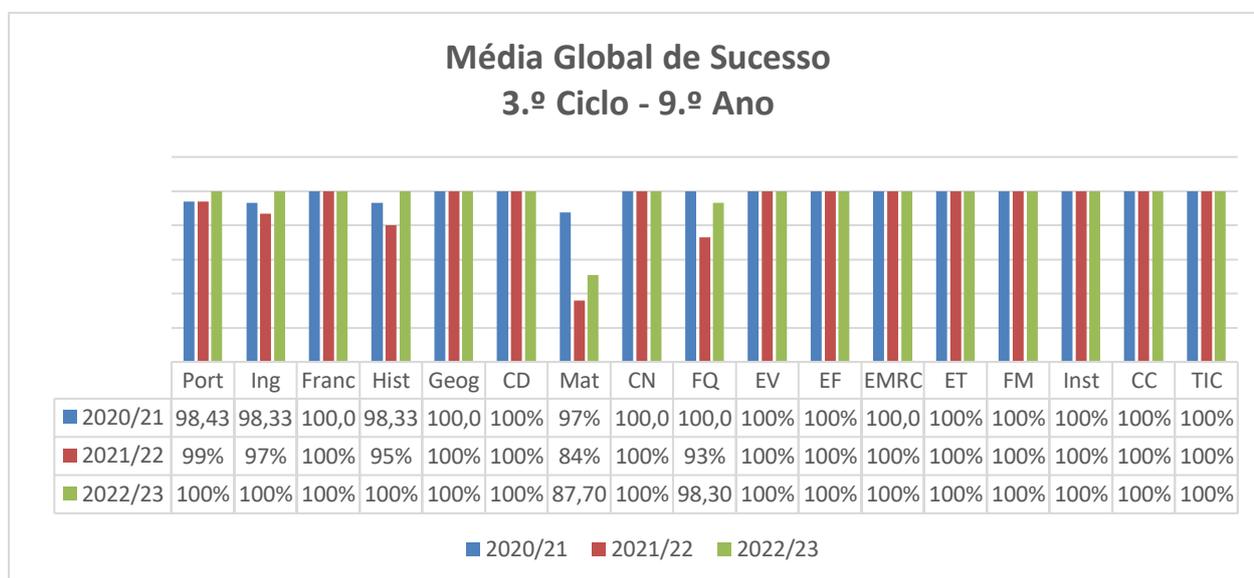


Gráfico 14 - Percentagem do sucesso no 9.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

Ensino Secundário

10.º Ano

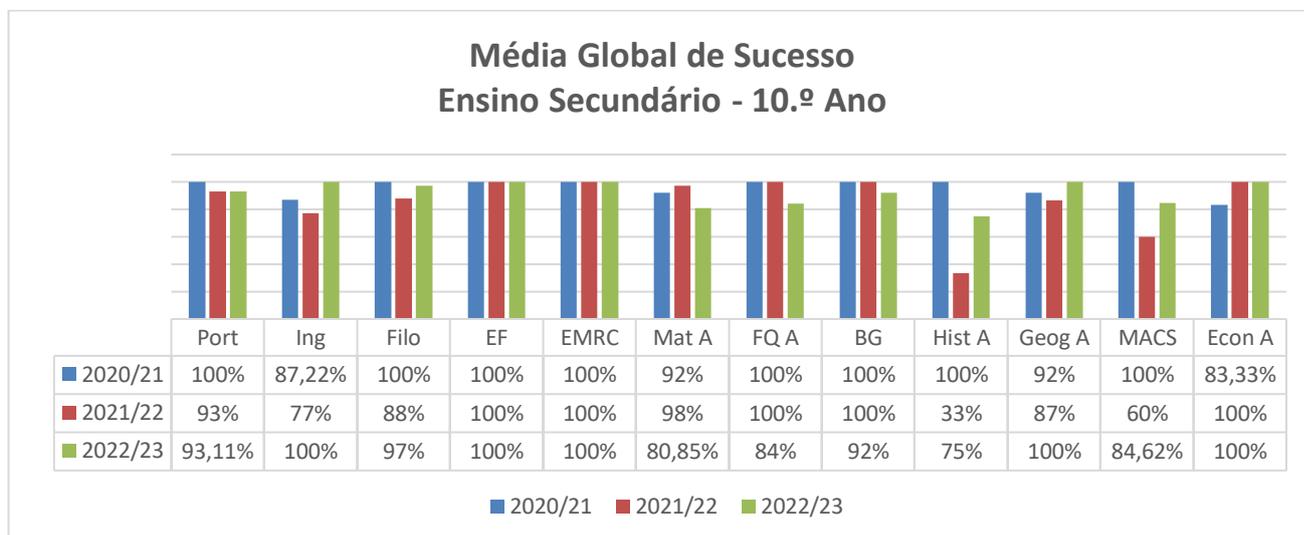


Gráfico 15 - Percentagem do sucesso no 10.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

11.º Ano

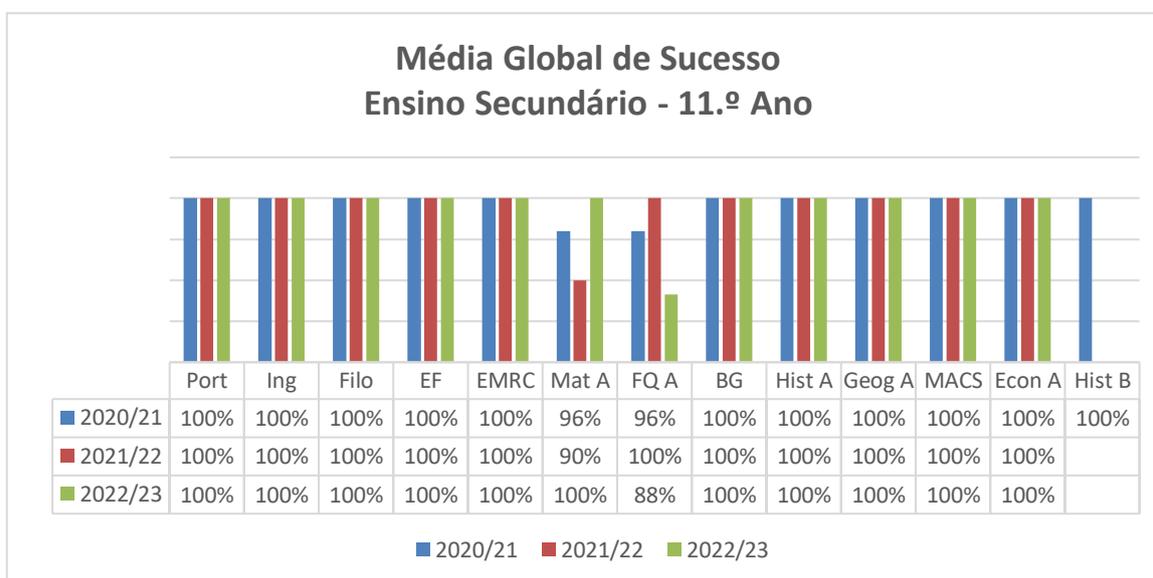


Gráfico 16 - Percentagem do sucesso no 11.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

12.º Ano

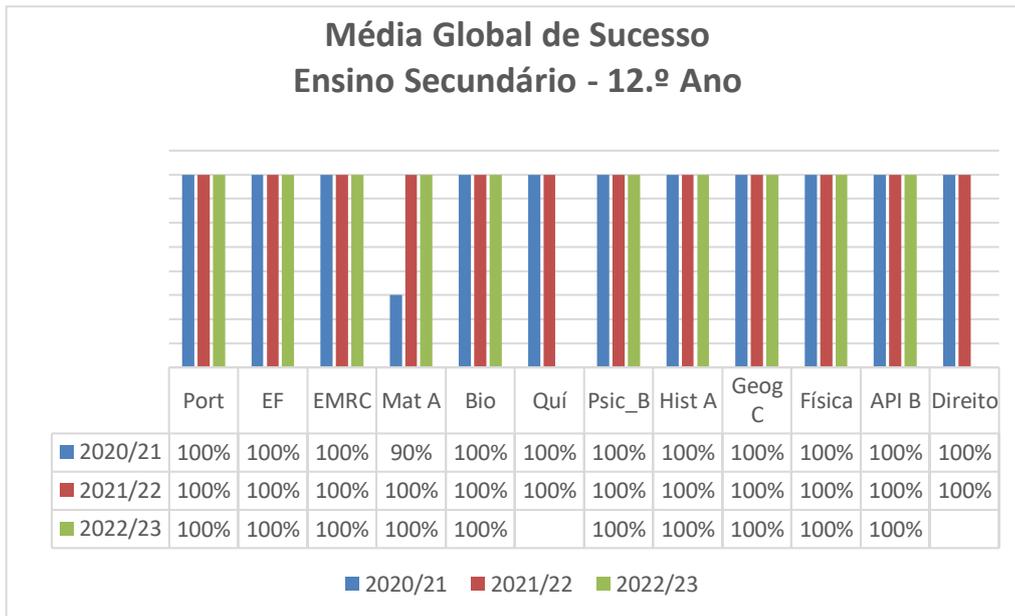


Gráfico 17 - Percentagem do sucesso no 12.º Ano entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

Apresentamos, agora, o gráfico síntese que espelha a sucesso em todos os anos/ ciclos de ensino no triénio em análise (2020/21, 2021/22 e 2022/23).

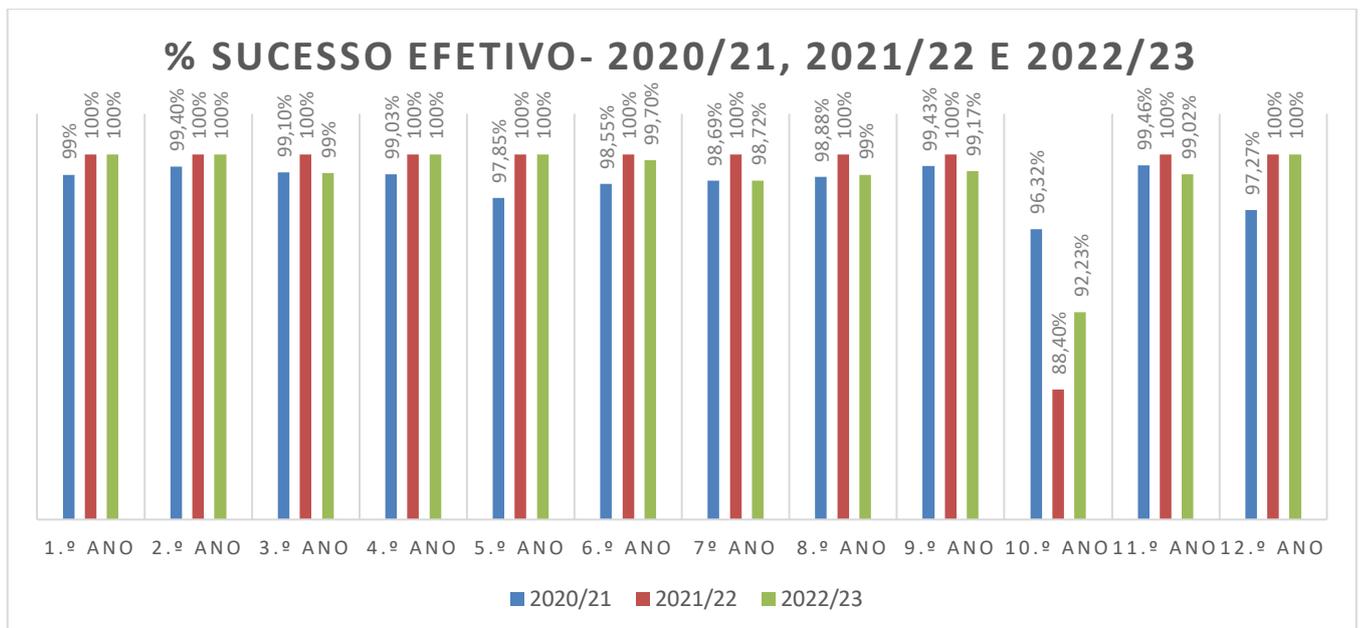


Gráfico 18 - Percentagem do sucesso efetivo nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

3.1.4. Qualidade do Sucesso/Quadros de Excelência

O objetivo 1.1, da Meta 1, do Projeto Educativo é “Promover a qualidade da prática letiva conducente à melhoria dos resultados escolares”, pelo que a monitorização da qualidade do sucesso das aprendizagens é realizada periodicamente no final de cada semestre e consta dos respetivos relatórios de avaliação apresentados em Conselho Pedagógico.

O Quadro de Excelência, regista, nos últimos três anos letivos, o número de alunos, por anos de escolaridade, como o atesta o gráfico abaixo.

Registam-se subidas acentuadas no 3.º ciclo e no ensino secundário do ano letivo 2021/22 para o ano letivo 2022/23, enquanto no 2.º ciclo se verifica uma ligeira descida relativamente aos anos anteriormente referidos.

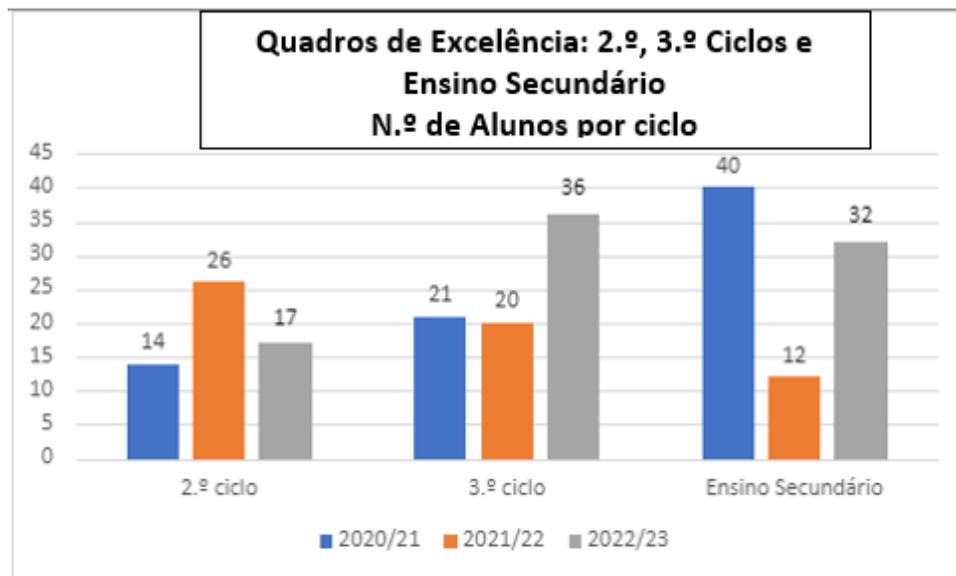


Gráfico 19 - Quadros de Excelência: 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

3.1.5. Quadros de Mérito

META 4 - Promover a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: n.º de alunos propostos para os Quadro de Mérito

Apresentamos a análise comparativa na atribuição dos Quadros de Mérito nos últimos três anos letivos. Associado à qualidade da sua aprendizagem, mas também ao seu perfil, no final do ano foram propostos, pelos Conselhos de Turma e/ou professores titulares de turma, o seguinte número alunos, por ciclo para os Quadros de Mérito. No ano letivo a que se refere o presente relatório, constata-se um decréscimo acentuado, no 1.º ciclo e um ligeiro

decrécimo no 2.º ciclo, na atribuição dos Quadros de Mérito, por comparação com os anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022. Nos restantes ciclos, consta-se um aumento, por comparação com o ano letivo de 2021/2022.

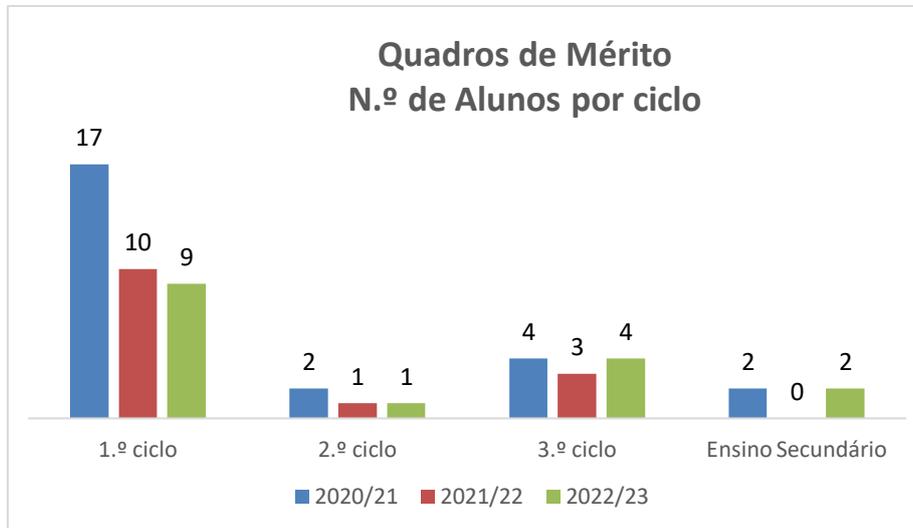


Gráfico 20 - Quadros de Mérito: 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

No ano letivo 2022/23, o Regulamento dos Quadros de Mérito e de Excelência assumiu que estes quadros podem reconhecer tanto os alunos enquanto pessoas como as turmas, equipas, clubes, anos ou outros grupos.

Assim, foram indicados para Quadro de Mérito, na modalidade de grupo, os alunos que participaram voluntariamente, ao longo do ano letivo, no Projeto “Voz Amiga”, desenvolvido pela Câmara Municipal de Arouca, em parceria com os dois agrupamentos de escolas do concelho. Estes alunos revelaram grande empenho, generosidade e espírito de solidariedade, destacando-se no acompanhamento que foram desenvolvendo com as idosas, com as quais regularmente contactaram telefonicamente, contribuindo para reduzir a sua solidão.

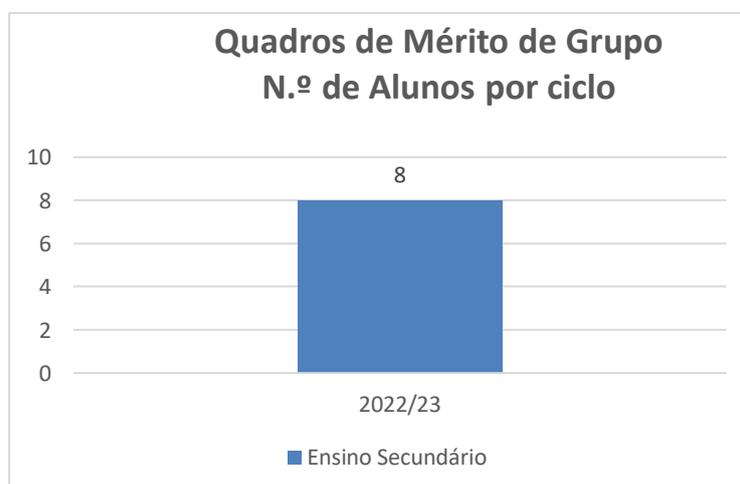


Gráfico 21 - Quadros de Mérito: 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário nos anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

3.2. Avaliação Externa

META 1 - Criar condições para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: 3. Variação entre a taxa de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa (ensino secundário).

3.2.1. Exames Nacionais

Nos anos letivos em análise, os exames nacionais do Ensino Secundário não foram obrigatórios, isto é, não determinaram a conclusão de uma disciplina. Os alunos só realizaram provas às disciplinas que consideraram necessárias para ingresso no ensino superior. Assim, para esta análise foram considerados apenas os alunos que naturalmente realizaram exame.

Nesta rubrica apresentamos a análise comparativa entre a média da nota de classificação de frequência obtida pelos nossos alunos do ensino secundário (alunos internos), por disciplina, com a média da nota de classificação de exame (1.^a Fase) e também, a média da nota de classificação do mesmo exame, a nível nacional.

Terminamos esta rubrica com um gráfico que explana a evolução da taxa de sucesso ocorrida no nosso Agrupamento, nos Exames Nacionais (1.^a Fase), entre os anos letivos de 2020/21 e 2022/23.

Exames 2020/2021

Disciplina	Média Escola	Média Nacional	Diferença (Escola-Nacional)
Português	12,9	12,0	+0,9
Inglês	20,0	14,9	+5,1
Economia A	15,1	12,2	+2,9
Geografia A	12,3	10,7	+1,6
História A	12,8	12,9	-0,1
Biologia e Geologia	12,4	12,0	+0,4
Física e Química A	11,6	9,8	+1,8
Matemática A	13,0	10,6	+2,4
MACS	14,6	10,7	+3,9

Tabela 10 - Média Escola/ Média Nacional - 2020/2021.

Exames 2021/2022

Disciplina	Média Escola	Média Nacional	Diferença (Escola-Nacional)
Português	11,3	10,9	0,4
Inglês	16,6	14,8	1,8
Economia A	11,0	11,8	-0,8
Geografia A	13,4	11,6	1,8
História A	15,7	12,3	3,4
Biologia e Geologia	12,5	10,8	1,7
Física e Química A	11,5	11,7	-0,2
Matemática A	15,6	11,9	3,7
MACS	13,4	10,5	2,9
Filosofia	12,9	11,1	1,8

*Tabela 11 - Média Escola/ Média Nacional- 2021/2022.***Exames 2022/2023**

Disciplina	Média Escola	Média Nacional	Diferença (Escola-Nacional)
Português	12,0	12,5	-0,5
Inglês	13,8	14,8	-1,0
Economia A	10,4	12,0	-1,6
Geografia A	11,0	10,9	+0,1
História A	16,7	11,5	+5,2
Biologia e Geologia	11,2	11,4	-0,2
Física e Química A	11,6	11,2	+0,4
Matemática A	11,2	11,0	+0,2
MACS	12,6	12,1	+0,5
Filosofia	11,7	11,1	+0,6

Tabela 12 - Média Escola/ Média Nacional- 2022/2023.

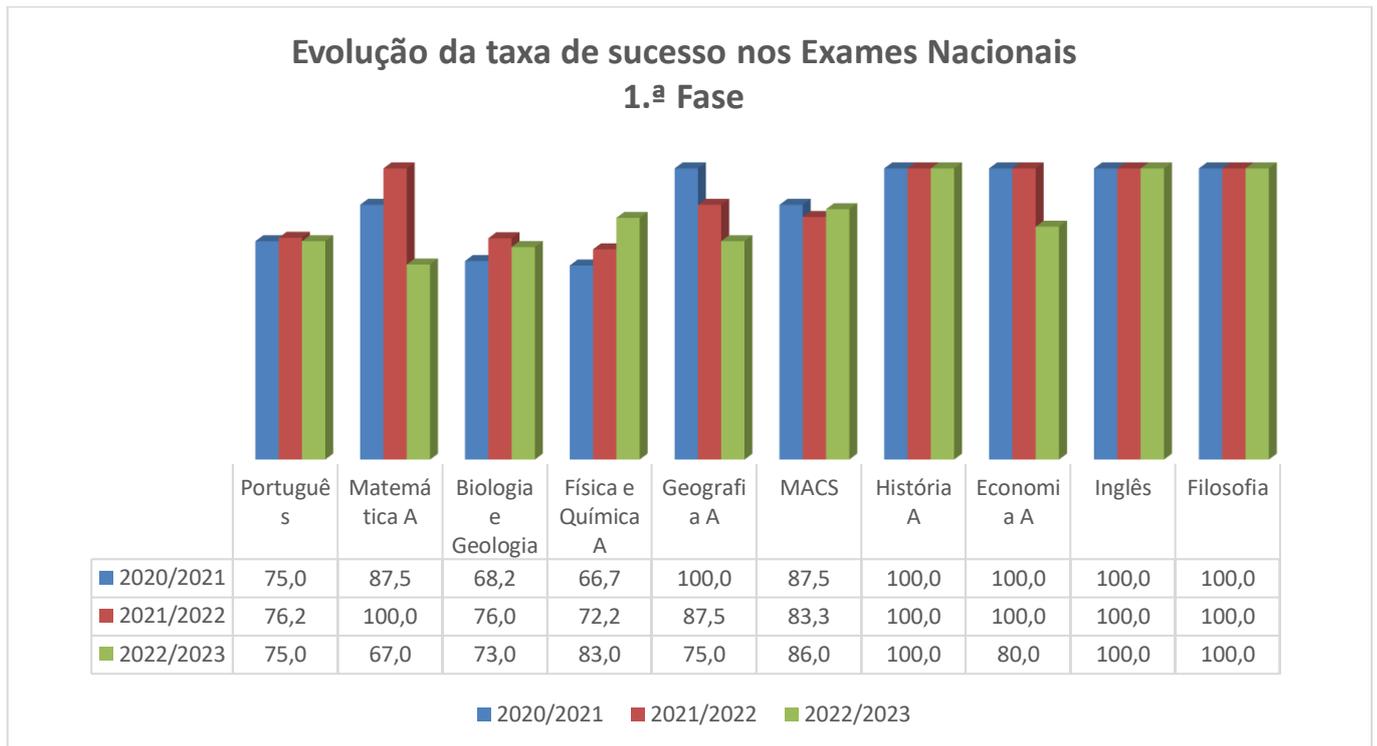


Gráfico 22 - Evolução da taxa de sucesso nos Exames Nacionais entre os anos letivos de 2020/21, 2021/22 e 2022/23.

Relativamente à evolução da taxa de sucesso nos exames nacionais, ao longo dos três últimos anos letivos, podemos concluir uma homogeneidade global nos resultados obtidos. Contudo, salientam-se variações pontuais, nomeadamente nas disciplinas de Matemática A, Geografia A, Física e Química A e Economia A.

3.3. Acesso ao Ensino Superior (1.^a Fase-2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023)

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2021 1.^a FASE

Escola de realização: 1070 Escola Básica e Secundária de Escariz, Arouca

1. Totais gerais		2. Colocados por opção	
Alunos inscritos para exame	62	1. ^a opção	8 44%
Tencionavam candidatar-se	24 39%	2. ^a opção	5 28%
Apresentaram candidatura	21 88%	3. ^a opção	3 17%
Foram colocados na 1. ^a fase	18 86%	4. ^a opção	0 0%
		5. ^a opção	2 11%
Opção média de colocação	2,06	6. ^a opção	0 0%

Quadro 1- Resultados do concurso nacional de acesso 2021.

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2022 1.^a FASE

Escola de realização: 1070 Escola Básica e Secundária de Escariz, Arouca

1. Totais gerais		2. Colocados por opção	
Alunos inscritos para exame	73	1. ^a opção	17 49%
Tencionavam candidatar-se	43 59%	2. ^a opção	13 37%
Apresentaram candidatura	37 86%	3. ^a opção	2 6%
Foram colocados na 1. ^a fase	35 95%	4. ^a opção	0 0%
		5. ^a opção	1 3%
Opção média de colocação	1,89	6. ^a opção	2 6%

Quadro 2 - Resultados do concurso nacional de acesso 2022.

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2023 1.^a FASE

Escola de realização: 1070 Escola Básica e Secundária de Escariz, Arouca

1. Totais gerais		2. Colocados por opção	
Alunos inscritos para exame	64	1. ^a opção	14 61%
Tencionavam candidatar-se	32 50%	2. ^a opção	6 26%
Apresentaram candidatura	25 78%	3. ^a opção	3 13%
Foram colocados na 1. ^a fase	23 92%	4. ^a opção	0 0%
		5. ^a opção	0 0%
Opção média de colocação	1,52	6. ^a opção	0 0%

Quadro 3 - Resultados do concurso nacional de acesso 2023.

Nos quadros 1, 2 e 3 anteriores, mostramos as percentagens de alunos do Agrupamento que apresentaram candidatura a cursos do ensino superior, bem como as percentagens de colocação referentes aos anos 2021, 2022 e 2023. De igual forma, para os anos em causa, mostramos os gráficos de colocação dos alunos pelas respetivas opções de candidatura. Da leitura dos dados, é possível concluir que a maioria dos alunos ficou colocada na primeira



fase de concurso no triénio em análise, respetivamente 86%, 95% e 92%. Da mesma forma, verificamos que a maioria dos alunos ficou colocada na 1.^a opção de candidatura, no último ano letivo.

3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9801 Solicitadoria e Administração	2	3,00
9023 Ciências da Comunicação	1	1,00
9053 Comunicação Empresarial	1	2,00
9054 Comunicação Social	1	1,00
9123 Engenharia Mecânica	1	2,00
9141 Física	1	3,00
9192 Línguas Aplicadas	1	1,00
9196 Línguas e Relações Empresariais	1	1,00
9205 Marketing	1	2,00
9455 Engenharia Biomédica	1	2,00
9540 Bioengenharia	1	2,00
9549 Farmácia	1	5,00
9813 Medicina	1	1,00
9853 Educação Básica	1	5,00
9930 Publicidade e Relações Públicas	1	1,00

Tabela 13 - Colocados em 2021 por curso de colocação (15 mais frequentes).

3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9500 Enfermagem	5	1,40
9219 Psicologia	3	2,67
9081 Economia	2	1,00
9504 Fisioterapia	2	1,00
L224 Engenharia Informática e Computação	2	1,00
8138 Terapia Ocupacional	1	2,00
8156 Gestão de Atividades Turísticas	1	2,00
8405 Gestão da Qualidade	1	3,00
9011 Biologia	1	1,00
9056 Contabilidade	1	2,00
9105 Engenharia Eletromecânica	1	1,00
9123 Engenharia Mecânica	1	3,00
9147 Gestão	1	2,00
9157 Gestão de Recursos Humanos	1	2,00
9181 História	1	1,00

Tabela 14 - Colocados em 2022 por curso de colocação (15 mais frequentes).



3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9015 Bioquímica	2	1,00
9061 Contabilidade e Auditoria	2	1,00
8138 Terapia Ocupacional	1	1,00
9019 Ciência Política	1	1,00
9056 Contabilidade	1	2,00
9078 Direito	1	1,00
9089 Engenharia Civil	1	1,00
9119 Engenharia Informática	1	2,00
9123 Engenharia Mecânica	1	1,00
9164 Gestão e Administração Hoteleira	1	2,00
9204 Línguas, Literaturas e Culturas	1	3,00
9254 Turismo	1	2,00
9385 Matemática Aplicada	1	1,00
9494 Ciências Farmacêuticas	1	1,00
9740 Engenharia Aeronáutica	1	3,00

Tabela 15 - Colocados em 2023 por curso (15 mais frequente).

Relativamente aos alunos colocados por curso no triénio em análise, verificamos que os cursos com o maior número de alunos colocados são, respetivamente “Solicitadoria e Administração”; “Enfermagem” e “Bioquímica” em *ex aequo* com “Contabilidade e Auditoria”.

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
1000 Universidade do Minho	2	2,00
3063 Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	2	3,00
3181 Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	2	1,00
0300 Universidade de Aveiro	1	1,00
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	2,00
1105 Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	1	2,00
1107 Universidade do Porto - Faculdade de Letras	1	1,00
1108 Universidade do Porto - Faculdade de Medicina	1	1,00
3014 Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia da Produção de Aveiro-	1	1,00
3062 Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra	1	5,00
3102 Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1	2,00
3134 Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	1	2,00
3135 Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	1	2,00
7210 Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	1	5,00
7230 Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde	1	1,00

Tabela 16 - Colocados em 2021 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
0300 Universidade de Aveiro	2	3,50
1103 Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	2	1,00
1105 Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	2	1,00
3012 Universidade de Aveiro - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	2	2,50
3064 Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	2	1,00
7040 Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Saúde da Guarda	2	2,00
7045 Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde	2	4,00
0201 Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	1	5,00
0501 Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	3,00
0503 Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	1	1,00
0507 Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1	2,00
1104 Universidade do Porto - Faculdade de Economia	1	1,00
1107 Universidade do Porto - Faculdade de Letras	1	1,00
1109 Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1	1,00
3011 Universidade de Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	1	2,00

Tabela 17 - Colocados em 2022 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
0300 Universidade de Aveiro	4	2,00
0400 Universidade da Beira Interior	2	2,00
1103 Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	2	1,00
3063 Instituto Politécnico de Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	2	1,00
0502 Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	1	1,00
0504 Universidade de Coimbra - Faculdade de Farmácia	1	1,00
0506 Universidade de Coimbra - Faculdade de Medicina	1	1,00
1000 Universidade do Minho	1	1,00
1105 Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	1	1,00
3011 Universidade de Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	1	2,00
3135 Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	1	2,00
3138 Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1	2,00
3139 Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Hotelaria e Turismo	1	2,00
3182 Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	1	2,00
7020 Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	1	2,00

Tabela 18 - Colocados em 2023 por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes).

Relativamente aos alunos colocados por estabelecimento no triénio em análise, verificamos uma variedade enorme, da qual sobressaem os estabelecimentos seguintes: em 2021, Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação de Viseu; em 2022, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto – Faculdade de Ciências e Faculdade de Engenharia, Universidade de Aveiro – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Saúde da Guarda e Instituto



Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde; em 2023, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade do Porto – Faculdade de Ciências e Instituto Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra.

3.4. Avaliação das Medidas do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

Uma vez que as ações do Agrupamento inseridas no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, na medida do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, têm vindo a ter um papel incontornável no funcionamento da unidade orgânica, exige-se uma monitorização atenta que acompanhe temporalmente a aplicação das mesmas. Deste modo, o presente relatório segue com a sua explanação exhaustiva.

3.4.1. Emocional (MENTE)

Acresce a consulta do relatório referente ao balanço da concretização do Emocional (Mente), constante no Anexo V.

Este projeto tem tido, globalmente, como público-alvo toda a comunidade escolar e tem vindo a ser implementado ao longo dos três últimos anos letivos. O mesmo tem como principal objetivo a promoção do desenvolvimento de competências emocionais e sociais nos alunos, preconizando não só capacitar os alunos com a aquisição de ferramentas importantes para o seu percurso de vida, como também fazer da escola um agente ativo na promoção do desenvolvimento dessas **competências**, tão importantes no percurso e sucesso escolar.

No ano letivo de 2020/2021, as atividades desenvolvidas ao abrigo deste programa foram essencialmente: Intervenção em Pequeno Grupo, Intervenção psicológica individual, Sessão de Sensibilização sobre o Bullying, Sessão de Orientação Vocacional, Programa de Orientação Vocacional para o 9.º ano e Programa de Mentorias (formação de mentores e mentorandos). O projeto, no ano letivo de 2021/2022 e comparativamente ao ano letivo transato, foi alargado a mais faixas etárias. Continuou a ter como missão capacitar os alunos na aquisição de ferramentas importantes para o seu percurso de vida, seja pessoal ou profissional, bem como fazer da escola um agente ativo no desenvolvimento dessas competências.

Na tabela abaixo sintetiza-se as atividades desenvolvidas, bem como o n.º de alunos, envolvidos, por ciclo, no projeto no ano letivo de **2020/21**.



Atividades	N.º total de alunos	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Intervenção em pequeno grupo	5 alunas regulares 4 alunos pontuais	---	9	---
Sessão de <i>bullying</i> 5.º	27	27	---	---
Intervenções em Crise	12	3	7	2
Apoio Psicológico Contínuo	19	3	12	4
Orientação Vocacional 9.º ano	61	---	61	---
Orientação Vocacional 8.º ano Sensibilização	60	---	60	---
Orientação Vocacional 12.º ano Esclarecimento de Dúvidas	25	---	---	25

Tabela 19 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2020/2021.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS em 2020/21:

- Reunião com encarregados de educação;
- Reunião com Professores;
- Reunião com técnicos da CPCJ e Tribunal, Pedopsiquiatras, Psicólogas de outros Agrupamentos;
- Encontro entre alunos do 9.º ano e secundário;
- *Webinar* com diferentes profissionais;
- Avaliação psicológica a Assistentes Operacionais e Técnicos.

O trabalho desenvolvido foi bastante positivo, uma vez que atingiu os objetivos propostos e conseguiu dar uma resposta eficaz às solicitações do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Apresentamos, de seguida, na tabela abaixo, a síntese das atividades desenvolvidas no projeto, bem como o n.º de alunos, envolvidos, por ciclo, no ano letivo de **2021/22**.

Atividades	N.º total de alunos	Pré-Escolar	1.º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Apoio Psicológico individualizado	35	1	---	4	15	15
Intervenção em grupo (5.º anos e 7.º anos)	104	---	---	55	49	---
Intervenções de carácter preventivo (Semanas temáticas)	784	Todo o Agrupamento				
Intervenções em Crise	15	---	---	4	3	8
Triagens	10	---	1	---	7	2
Orientação Vocacional/Profissional	5	---	---	---	---	5
Avaliações Psicológicas	7	2	3	---	2	---

Tabela 20 - Atividades desenvolvidas, n.º de alunos envolvidos, por ciclo, no projeto em 2021/2022.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS em 2021/22:

- Receção aos alunos do 5.º ano;
- Participação como formadora no Programa de Mentorias;
- Ações de transição de ciclo (1.º e 5.º anos) direcionadas aos encarregados de educação;
- Reunião com encarregados de educação;
- Reunião com Professores;
- Reuniões Departamento de Educação Especial e EMAEI;
- Reunião com técnicos da CPCJ, Pedopsiquiatras, Psicólogos de outros Agrupamentos;
- Participação na Feira Qualifica.

Todas as atividades tiveram como objetivos primordiais dar continuidade:

- 1- ao desenvolvimento saudável e integral dos alunos;
- 2- à promoção de comportamentos e relacionamentos saudáveis;
- 3- à promoção do bem-estar físico e psíquico aumentando, consequentemente, o sucesso académico.

Nas tabelas abaixo contabilizam-se e sintetizam-se as intervenções realizadas em grupo e de forma individual no ano letivo em análise: **2022/23**.

	N.º alunos abrangidos	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Intervenção em grupo (5.º e 7.º anos)	116	--	--	5	65	--
Intervenções de carácter preventivo (Semanas temáticas)	768	Todo os alunos do Agrupamento.				
Clube UBUNTU	14	--	--	--	--	14

Tabela 21 – Intervenção em grupo em 2022/2023.

	N.º alunos abrangidos	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
Apoio Psicológico individualizado	35	--	1	2	24	8
Intervenções em Crise	19	--	1	2	13	3
Avaliações Psicológicas	9	--	1	2	4	2
Número total de alunos intervencionados	63					

Tabela 22 – Intervenção Individual em 2022/2023.



OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS em 2022/23:

- Intervenção em grupo 5.º e 7.º anos;
- Intervenção individual;
- Receção aos alunos do 5.º e 10.º anos;
- Participação como formadora no Programa de Mentorias;
- Ações de transição de ciclo (5.º ano) direcionadas aos alunos e encarregados de educação;
- Ações de sensibilização para o 3.º ciclo sobre empatia e cyberbullying;
- Ações de sensibilização para o secundário sobre violência sexual;
- Dinamização da semana alusiva à importância da Saúde Mental;
- Dinamização da semana alusiva à importância dos afetos;
- Dinamização da semana alusiva à importância da não-violência;
- Dinamização da semana alusiva à importância da família;
- Reunião com encarregados de educação;
- Reunião com Docentes;
- Reuniões de Departamento de Educação Especial;
- Reunião com técnicos da CPCJ, Pedopsiquiatras, Psicólogos de outros Agrupamentos;
- Reuniões de consultadoria ACES-Feira/AROUCA;
- Participação na Feira Qualifica;
- Dinamização do Clube UBUNTU e do Clube Jovens ao Leme;
- Dinamização de ação de formação para as assistentes operacionais na área da Comunicação.

Foi possível atingir todas as metas definidas, conseguindo dar uma resposta célere e eficaz a todas as solicitações que foram dirigidas ao SPO. Os aspetos mais relevantes foram, em primeiro lugar, o elevado número de alunos sujeitos a intervenção psicológica individualizada e, em segundo lugar, o alargamento da aplicabilidade do projeto a outros ciclos de estudo, contribuindo desta forma para uma intervenção universal de carácter preventivo, intervenção esta imprescindível para potenciar o desenvolvimento e funcionamento de todos os alunos prevenindo a ocorrência de problemas.

Foi também possível dinamizar atividades, longo do ano letivo, para todo o Agrupamento, de forma a contribuir para o bem-estar de toda a comunidade.

Saliente-se que as atividades desenvolvidas foram avaliadas, tanto pelos alunos, como pelos



professores, de forma muito positiva, sendo consideradas significativas e necessárias para o bem-estar emocional e psíquico, sugerindo a reaplicação das mesmas no próximo ano letivo.

Estas conclusões resultaram, nomeadamente da aplicação de questionários de satisfação dirigidos aos públicos-alvo de cada uma das ações desenvolvidas.

3.4.2. Digital (MENTE)

Acresce a consulta do relatório referente ao balanço da concretização do Digital (Mente), constante no Anexo VI.

Em **2020/21**, os objetivos deste projeto ficaram comprometidos, devido à colocação tardia do técnico. Além disso, quer o contexto, quer as competências do técnico não permitiram que o projeto respondesse às necessidades do Agrupamento.

As funções/atividades desenvolvidas, do pouco tempo que houve, foram as seguintes:

- Limpeza interna dos computadores fixos existentes na escola;
- Formatação dos computadores fixos;
- Participação no projeto “Escola Digital”;
- Atualização do *software* e *firmware* do *Kit* portáteis para alunos e docentes;
- Receção e formatação dos computadores portáteis;
- Apoio na plataforma digital.
- Apoio nos programas de gestão dos Serviços Administrativos;
- Resolução de problemas informáticos decorrentes do dia a dia.

No ano letivo de **2021/22**, o Agrupamento contratou um técnico com competências na área de *software* e *hardware*, que – de uma maneira rápida e eficiente – deu resposta aos diversos problemas técnicos que foram surgindo nas escolas, ao longo do ano, evitando tempos de paragens injustificados e, conseqüentemente, perdas de produtividade.

Acrescente-se que o programa “Escola Digital”, promovido pelo Ministério da Educação, assenta em medidas de ação (acesso a equipamentos digitais; conectividade à internet gratuita; formação e acesso a recursos digitais), cujo objetivo central é garantir o acesso dos alunos/dos docentes a equipamentos informáticos com ligação à internet e recursos pedagógicos digitais. Na verdade, este programa conduziu, em grande parte, a medida Digital(MENTE) na direção de atividades a ele inerentes. Assim, **as atividades**



desenvolvidas pelo técnico, **nos dois últimos anos letivos** foram as que a seguir se enumeram.

- Formatação / arranjo de portáteis dos alunos que estavam sem internet e com outro tipo de avarias. Com estas intervenções evitou-se o envio para a fábrica o que permitiu um retorno mais rápido dos portáteis para as mãos dos alunos e, em alguns casos, evitaram-se custos para a escola ou para os encarregados de educação;
- Entrega de portáteis aos docentes e aos alunos, devidamente configurados;
- Apoio às salas de aula. Nomeadamente para resolver alguns problemas dos quadros interativos/vídeo projetores. Também houve a necessidade de calibrar as canetas dos quadros interativos;
- Apoio à biblioteca nos PCs dos colaboradores e nos computadores que estavam à disposição dos alunos;
- Reparação de impressoras existentes no polo escolar de Escariz (JI);
- Execução de um site novo do Agrupamento AEEscariz usando a plataforma WordPress;
- Apoio na configuração dos e-mails dos docentes, alunos e funcionários do Agrupamento;
- Apoio da deteção e remoção de vírus;
- Gestão da aquisição e instalação do antivírus ESET nos computadores da direção e da secretaria;
- Montagem e configuração do sistema operativo dos novos PCS que vieram substituir os PCS antigos da direção e da secretaria;
- Backups do servidor;
- Receção e verificação dos portáteis dos alunos e dos docentes;
- Formatação e preparação dos portáteis para a entrega nos próximos anos letivos de 2022/23 e 2023/24;
- Apoio aos programas de gestão na secretaria;
- Troca dos cabos VGA, que estavam estragados, nas salas de aula;
- Formação em parceria com a professora Carla Padrão sobre segurança informática para todos os docentes do Agrupamento de Escolas de Escariz;
- Preparação do auditório para eventos, reuniões ou outro tipo de apresentações;
- Apoio na ligação da VPN para o novo programa de gestão dos alunos na biblioteca;
- Apoio na fotografia e vídeo sempre que necessário;
- Apoio na realização das provas de aferição, nomeadamente, na preparação dos portáteis, instalação do software para a realização das provas e acompanhamento no dia da

realização das mesmas.

Acresce referir que o Agrupamento só recorreu às empresas fornecedoras dos equipamentos informáticos quando as avarias não se podiam resolver na própria escola como no caso de ecrãs partidos, discos avariados ou impossibilidade de acesso à BIOS.

4. PISA para as escolas

A nossa Escola aplicou as provas do PISA (*Programme for International Student Assessment*) para as Escolas no período decorrente de outubro a dezembro de 2020.

Com base na informação recolhida, foi possível elaborar, relativamente à nossa Escola, um relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) com os vários indicadores internacionalmente comparáveis. Numa primeira fase, esses resultados foram apresentados às lideranças intermédias (a 4 de fevereiro de 2022) e seguidamente realizou-se um *workshop*, no qual foram desenvolvidas atividades que procuraram alinhar a reflexão e definir o processo de capacitação na sequência dos resultados PISA para as Escolas. Neste momento, estiveram presentes os elementos do Conselho Pedagógico, os representantes de grupo, os coordenadores de ano e a coordenadora da equipa de autoavaliação. Este *workshop* iniciou com a análise da fotografia do Agrupamento em 2018 e foi realizado um *brainstorming* que culminou nas três listagens que, agora, se apresentam.



Figura 1 - Aspectos positivos, aspectos negativos e aspectos que surpreenderam.



A doze de julho de 2023 realizou-se mais uma reunião de apresentação dos resultados da aplicação das provas do PISA para as Escolas, bem como das conclusões da reflexão interna ocorrida em julho de 2022. Nesta reunião voltaram a estar presentes os elementos do Conselho Pedagógico, os representantes de grupo, os coordenadores de ano e a coordenadora da equipa de autoavaliação.

Com base no levantamento explanado na figura 1, a equipa PISA *for Schools* irá fazer um projeto de capacitação para o nosso Agrupamento: Integrar e Refletir. Posteriormente, surgirá um documento estratégico dos dois agrupamentos do concelho de Arouca para perspetivar formas de apoio e de intervenção nas áreas mais frágeis.

Preconiza-se a realização de 5 sessões de trabalho interno nos dois agrupamentos (Capacitação Transversal/*Workshop* Transversal), alinhadas no “ensinar a aprender por competências” e na “capacitação e análise de dados na gestão educativa”.

Assim, para posterior desenvolvimento de atividades de aprendizagem colaborativa e consequente capacitação para a melhoria contínua dos resultados de aprendizagem dos alunos dos respetivos agrupamentos, pretende-se:

- analisar o desempenho dos alunos de ambos os agrupamentos, nas áreas da Matemática, da Leitura e das Ciências,
- e cruzar esse desempenho com o contexto socioeconómico dos alunos e das suas atitudes perante a aprendizagem.

Essas 5 sessões serão alinhadas da seguinte forma:

- 2 sessões temáticas com especialistas;
- 3 sessões no âmbito da comunidade prática.

Daqui resultará um Plano de Ação Estratégica por agrupamento de escola que conduzirá a um *Forum Educação* no espaço do território.

5. Reformulação dos Documentos Estruturantes do Agrupamento

Durante o quadriénio 2017/2021 foram reformulados diferentes documentos estruturantes, bem como criados outros que, entretanto, foram exigidos.

A atualização dos documentos estruturantes, iniciada com a criação de equipas de trabalho no final do ano letivo de 2021/2022 (que realizaram uma primeira leitura/proposta de atualização), foi concluída no ano letivo 2022/2023, pelo que:

- o Projeto Educativo para o quadriénio 2022-2026, foi aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de dezembro de 2022 e em reunião de Conselho Geral de 28 de dezembro de 2022;
- ao Regulamento Interno, revisto e aprovado pelo Conselho Geral no dia 03 de dezembro



de 2020, aditou-se uma Adenda, proposta em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de dezembro de 2022 e em reunião de Conselho Geral de 28 de dezembro de 2022;

- ao mesmo Regulamento Interno fez-se nova adenda, mediante proposta em Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2023, a qual foi aprovada em Conselho Geral de 25 de julho de 2023.

Entretanto, aquando da entrevista à equipa de autoavaliação, realizada pela equipa da IGEC, foram realizadas várias sugestões:

- a inserção de indicadores quantificáveis no Projeto Educativo;
- a inserção no PAA dos eixos e metas do Projeto Educativo;
- a constituição do grupo de focagem.

Destas sugestões, as duas últimas já foram objeto de análise e já estão a ser aplicadas.

6. Relatório do Impacto – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

Acresce a consulta do relatório do Impacto – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, constante no Anexo VII.

Foi realizada a monitorização anual da aplicação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (CD) em documento próprio. Deste documento, destacamos: A área de CD é um espaço curricular facilitador da implementação de uma metodologia de trabalho de projeto e trabalho cooperativo.

Na área de CD, cruzam-se os diferentes saberes, valores e atitudes. Esta é uma área coordenada pela Educadora, pelo Professor Titular ou pelo Diretor de Turma, mas tem de ser dinamizada pelos vários professores associados ao grupo turma, aos vários professores do Conselho de Turma. A estas considerações acresce a necessidade de apreciar as articulações com os clubes/projetos internos e/ou valências do Agrupamento (ex: SPO, Bibliotecas Escolares, PES...) e/ou projetos externos.

Os projetos devem ser concretizados a partir de uma problemática que obriga à mobilização de conhecimentos, de informações, de instrumentos e de procedimentos abordados em várias disciplinas. As abordagens interdisciplinares que são construídas de forma contextualizada registam aprendizagens coerentes e significativas.

Os projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos devem ser ajustados ao perfil de cada turma, na qual serão concretizadas opções decorrentes da interação das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas.

7. Plano de Melhoria

Acresce a consulta do relatório do Plano de Melhoria, constante no Anexo VIII.

Durante todo o processo de implementação do Plano de Melhoria, foi nossa pretensão que o mesmo fosse um elemento mobilizador da comunidade escolar de modo a colmatar as lacunas e fragilidades identificadas, enquanto enfatizou aquilo que a Escola melhor faz e que, todos nós, pertencentes a essa comunidade, queremos que continue a fazer de forma sustentada, evidenciando que o esforço que nos é solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Ações de Melhoria	Monitorização	
	Recolha de informação	Orientações
n.º 1 Formação dos Assistentes Operacionais	Ver tabela n.º 17	Dar continuidade. Recolha de (novas) necessidades de formação.
n.º 2 Envolvimento das famílias na vida escolar	Ver Relatórios SPO (1.º e 2.º Semestres) – Anexo III	Dar continuidade.
n.º 3 Apoio Individualizado dado pelos professores/PI_MAIA - Anexo IX	Ver Relatório intermédio e de final de ano letivo (link)	Balanço é positivo. Alargar-se a implementação.
n.º 4 <i>Bullying</i> (social) e boato	Ver Relatórios SPO (1.º e 2.º Semestres) – Anexo III	Dar continuidade.

Tabela 23 – Monitorização das ações de melhoria 2022/2023.

Áreas Trabalhadas								
Dias Duração	Digital		Dias Duração	Psicologia		Dias Duração	Saúde	
	Temática	Público		Temática	Público		Temática	Público
12/02 (3h30)	Informática básica	Todos AO	25/01 (01h30)	Comunicação eficaz	31 AO	09/09 (4h00)	Necessidades de Saúde Especiais- Orientação para a Intervenção em diabetes	4 AO
			11/07 (2h30)	Promoção da Saúde Mental, estratégias para lidar com o stress e ansiedade	16 AO			
13/02 (3h30)			12/07 (2h30)	19 AO	11/10 (2h00)	Alergias alimentares	5 AO	

Tabela 24 -Ações de Formação realizadas a assistentes operacionais, no ano letivo 2022/2023.

8. Avaliação Externa das Escolas 2022-2023

No âmbito do terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, o Agrupamento recebeu a equipa que, de 12 a 19 de janeiro, procedeu à implementação do modelo de avaliação desenhado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC).



8.1. Inquéritos de satisfação

Após a receção dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados pela IGEC a populações diversas (alunos do 4.º ano; alunos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário; pais e encarregados de educação do pré-escolar; pais e encarregados de educação do básico e ensino secundário; docentes; não docentes), foi realizada uma análise apurada, no sentido de obter informações orientadoras que permitam nortear a autoavaliação do Agrupamento e a tomada de decisões por parte das lideranças e dos diferentes órgãos.

Estes inquéritos apresentaram um número de afirmações/itens que diferiu consoante o universo inquirido.

Foram utilizadas diferentes escalas de resposta de concordância, como será visível no quadro 3.

Os quadros que se seguem espelham a população e a amostra utilizada.

Quadro 3 - Universo de inquiridos

Alunos do 1.º Ciclo 4.º ano	Alunos do 2.º, 3.º e ES	Pais / EE Pré-escolar	Pais / EE EB e ES	Docentes	Não Docentes
60	395	145	616	107	60

Quadro 3 – Universo de Inquiridos 2022/2023.

Quadro 4 - Universo de respondentes (%)

Alunos do 1.º Ciclo 4.º ano		Alunos do 2.º, 3.º e ES		Pais / EE Pré-escolar		Pais / EE EB e ES		Docentes		Não Docentes	
56	93,3%	325	82,3%	96	66,2%	457	74,2%	70	65,4%	40	66,7%

Quadro 4 – Universo de respondentes (%) 2022/2023.

Quadro 5– N.º de itens/afirmações apresentado a cada universo e escala utilizada

Alunos do 1.º Ciclo 4.º ano	Alunos do 2.º, 3.º e ES	Pais / EE Pré-escolar	Pais / EE EB e ES	Docentes	Não Docentes
22	23	19	24	20	18

Escalas utilizadas

Muitas vezes / Às vezes/ Raramente /Nunca /Não Responde	Concordo totalmente / Concordo Discordo / Discordo totalmente/ Não sei / Não responde
---	---

Quadro 5 - N.º de itens 2022/2023.

A seguir, são apresentados gráficos que exibem o estudo realizado. Os dados quantitativos foram tratados através do recurso à estatística descritiva. Após apresentação da visão geral, de cada um dos universos de inquiridos, foram destacados os aspetos (as afirmações/os itens) com uma visão mais concordante e, de seguida, aqueles que foram opostamente os mais discordantes.

8.1.1. Resultados por inquérito

ALUNOS DO 1.º CICLO – 4.º ANO

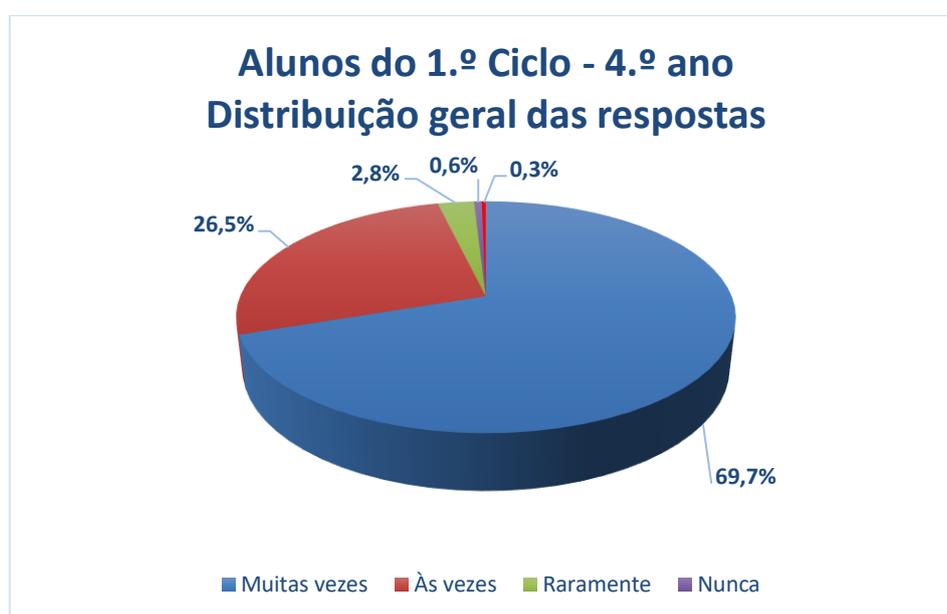


Gráfico 23 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Distribuição geral das respostas 2022/2023.

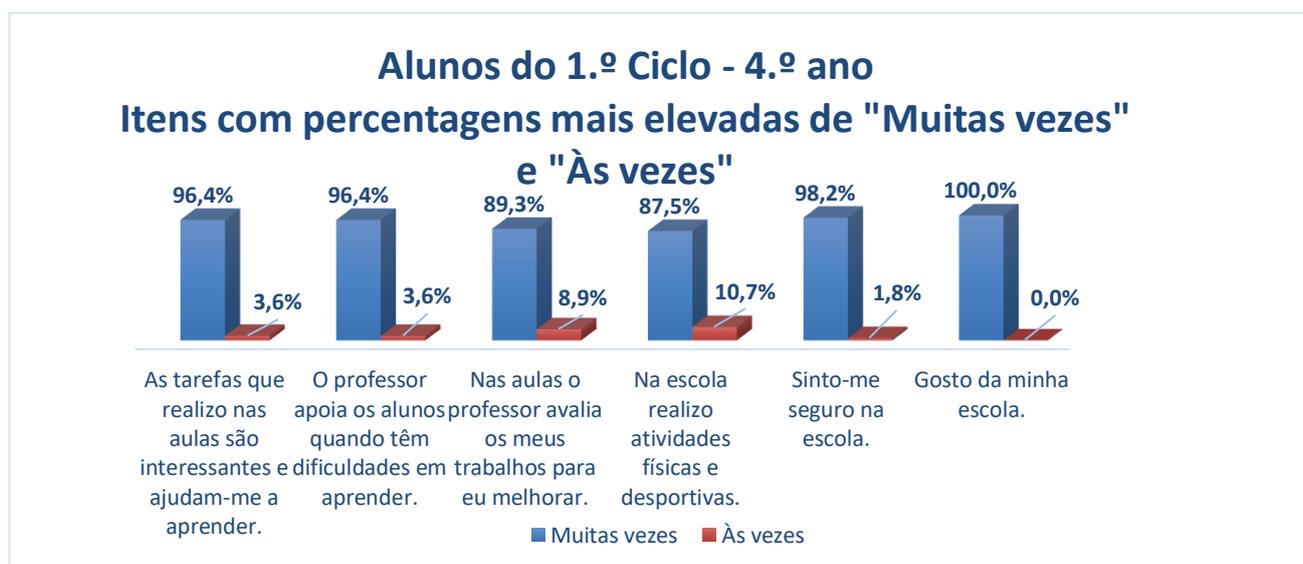


Gráfico 24 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" e "Às vezes" 2022/2023.

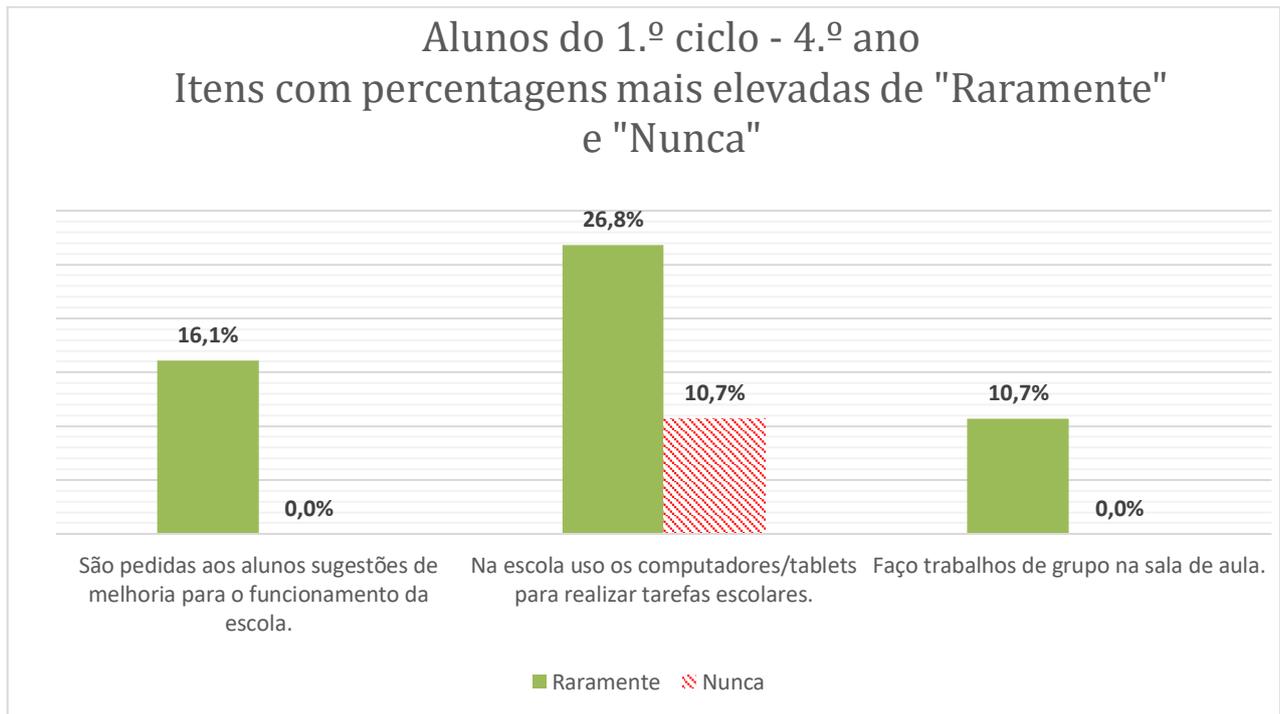


Gráfico 25 – Alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" e "Às vezes" 2022/2023.

ALUNOS DO 2.º E 3.º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO

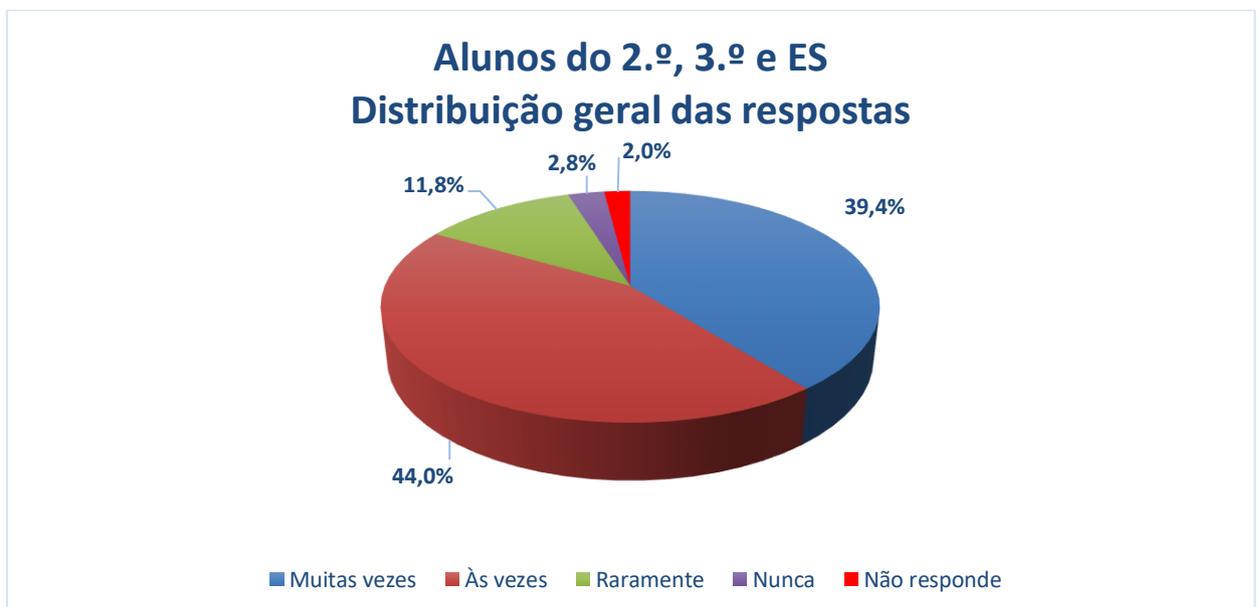


Gráfico 26 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Distribuição geral das respostas 2022/2023.

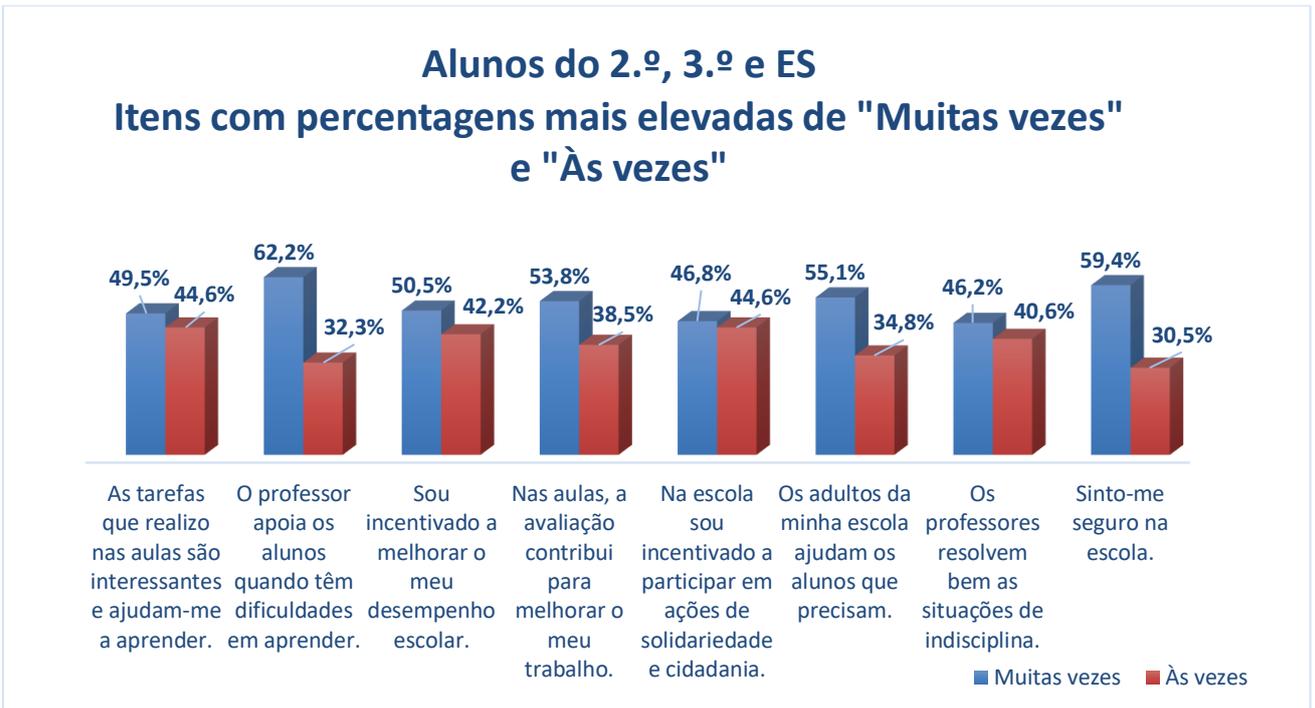


Gráfico 27 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Itens com percentagens mais elevadas de "Muitas vezes" 2022/2023.

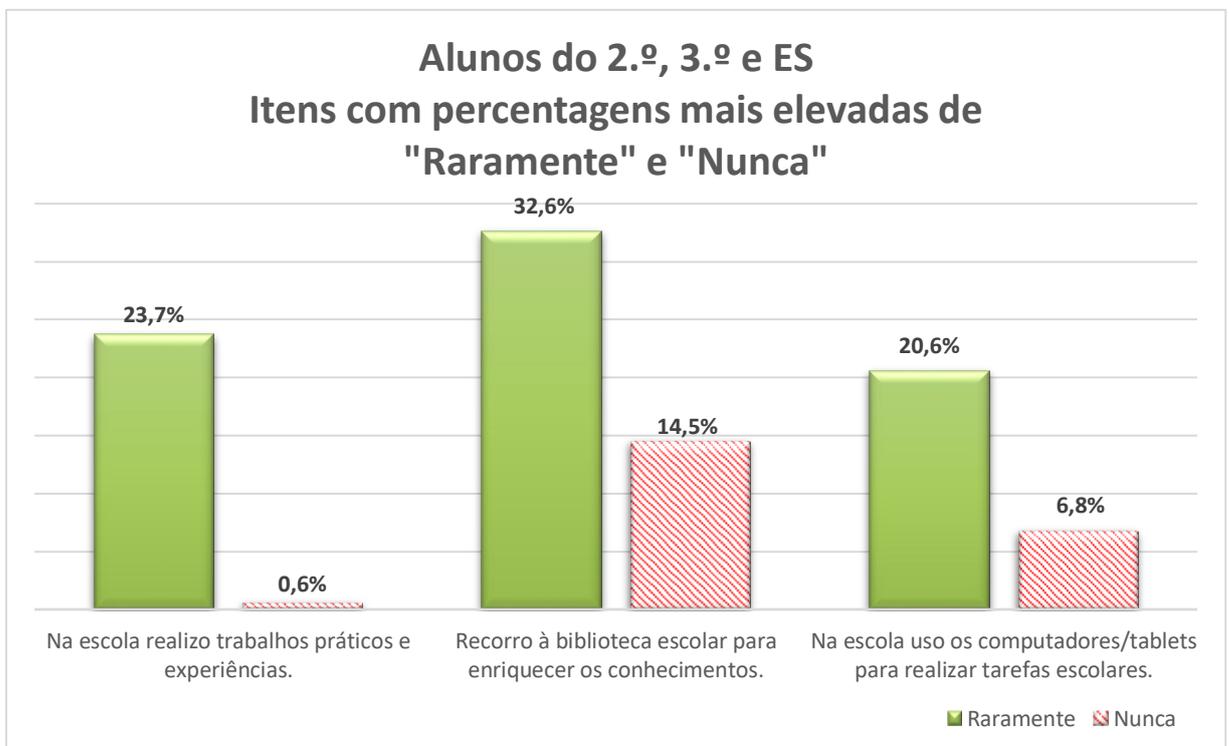


Gráfico 28 - Alunos do 2.º, 3.º e ES Itens com percentagens mais elevadas de "Raramente" e "Nunca" 2022/2023.

Pais e Encarregados de Educação (EE) - Educação Pré-escolar

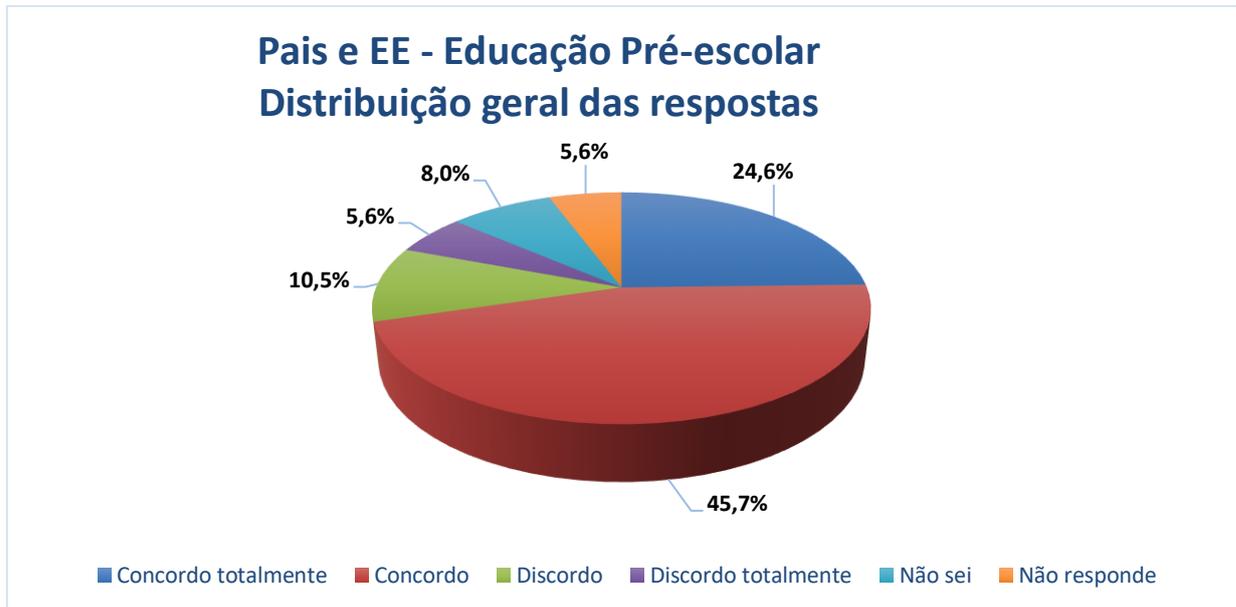


Gráfico 29 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Distribuição geral das respostas 2022/2023.

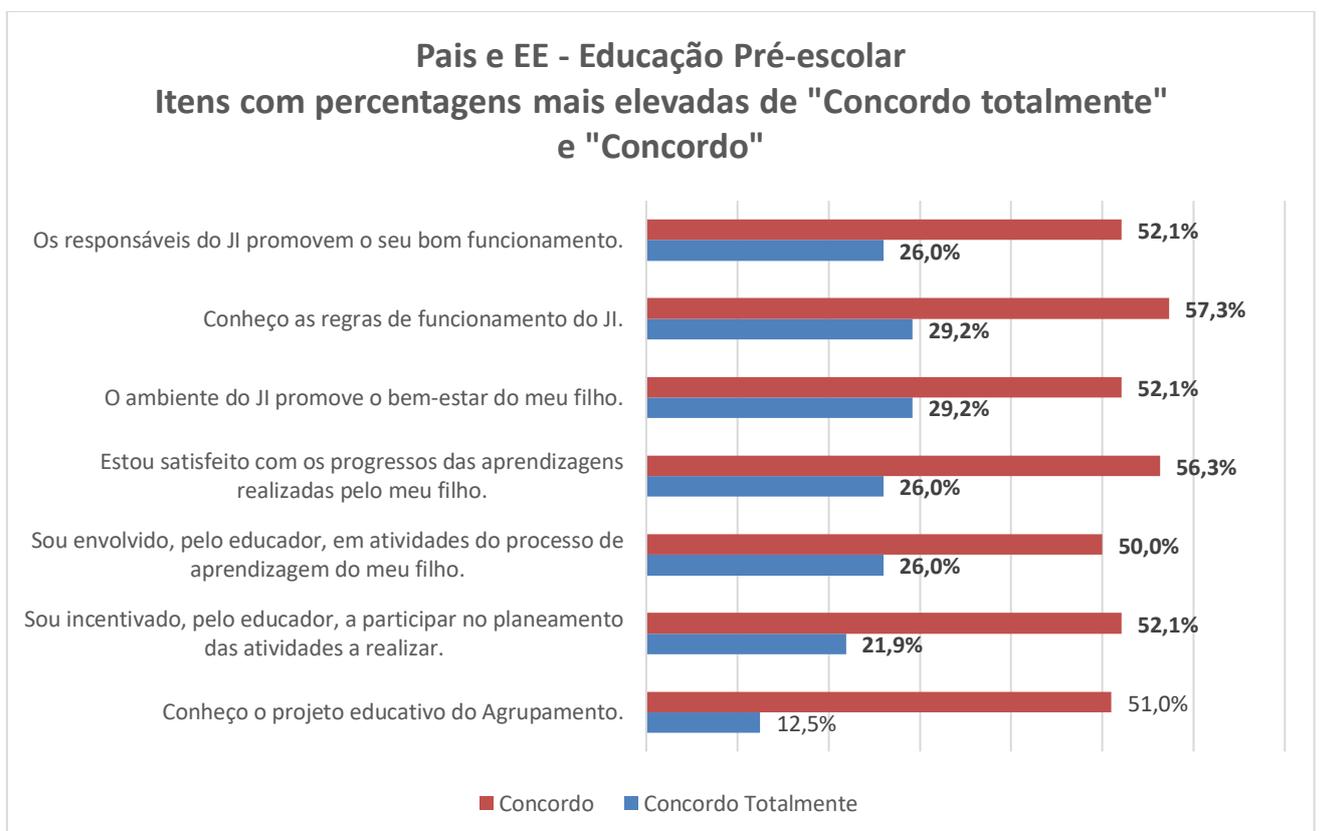


Gráfico 30 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.

Pais e EE - Educação Pré-escolar Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente"

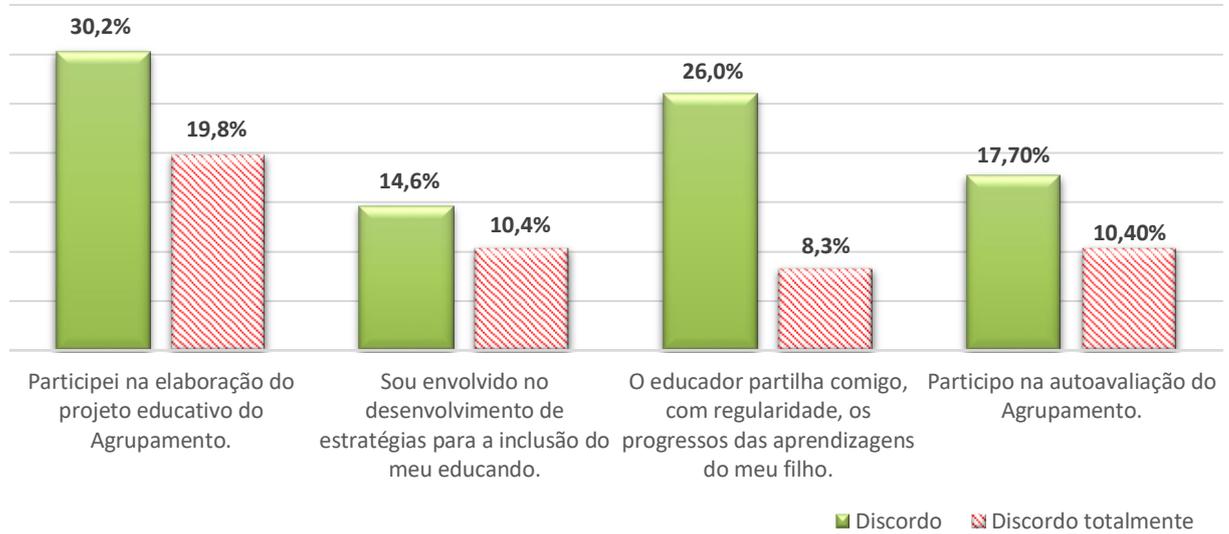


Gráfico 31 - Pais e EE - Educação Pré-escolar Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.

Pais e Encarregados de Educação (EE) – Ensino Básico e Ensino Secundário

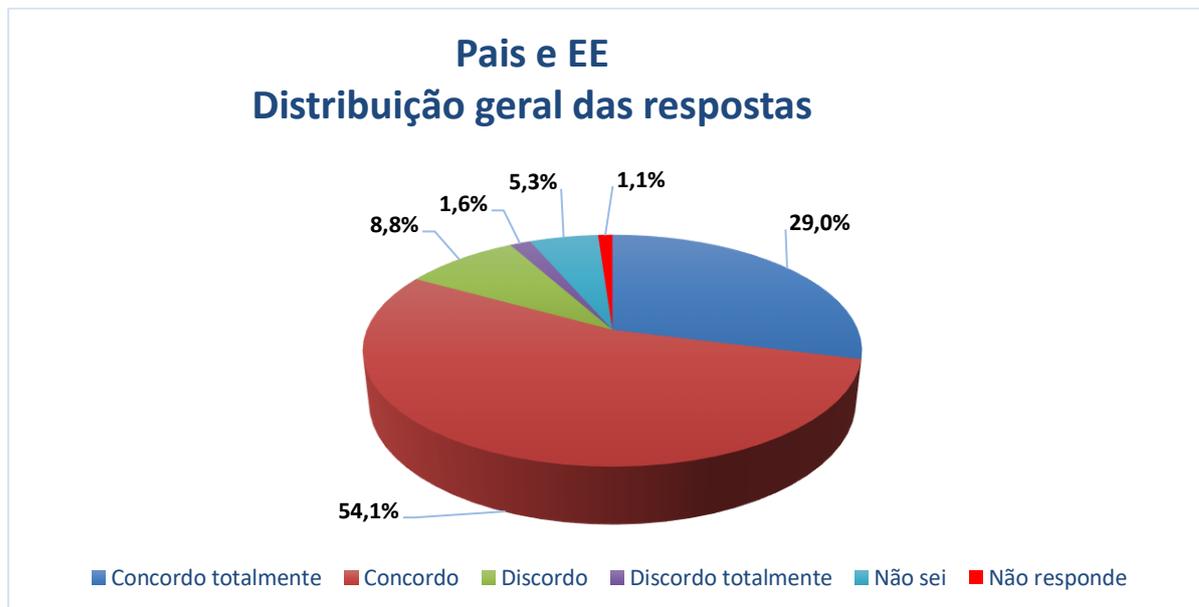


Gráfico 32 - Pais e EE Distribuição geral das respostas 2022/2023.

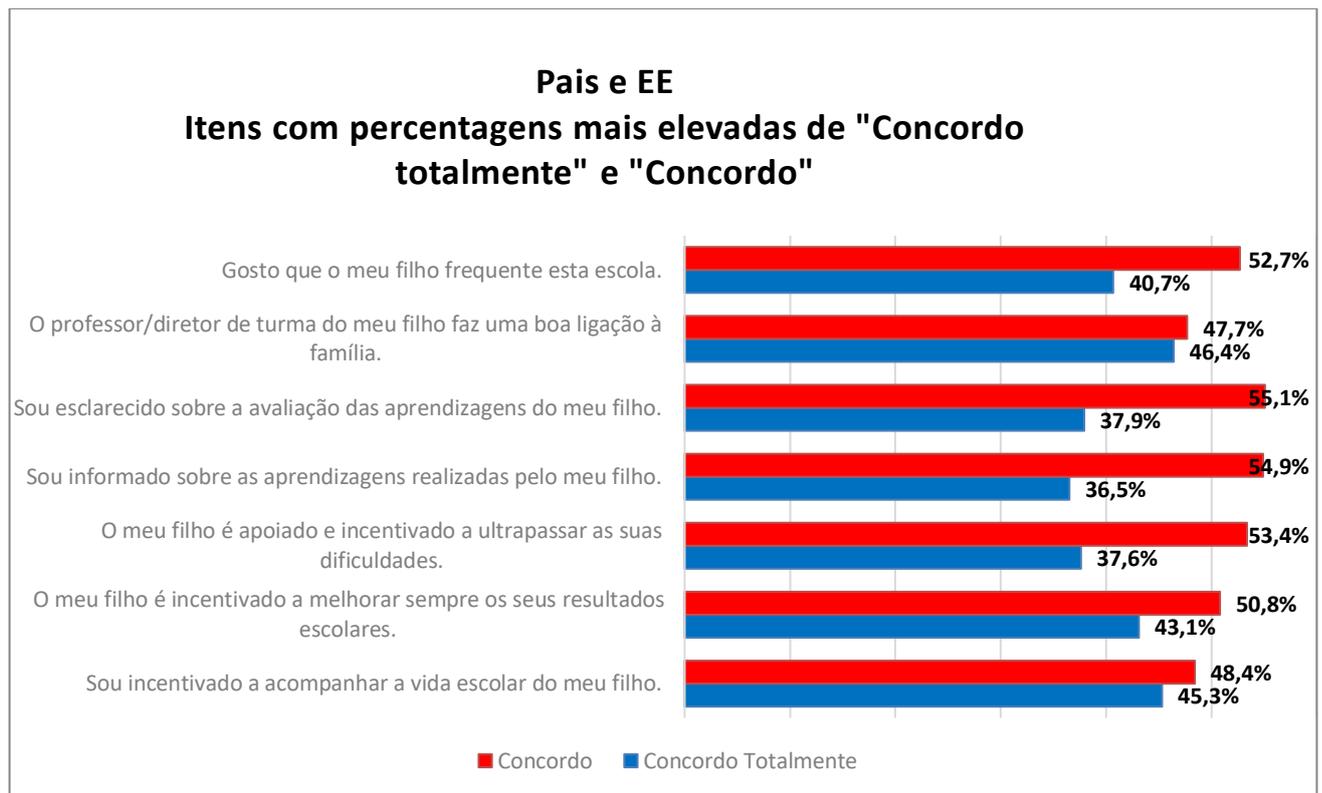


Gráfico 33 - Pais e EE Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023

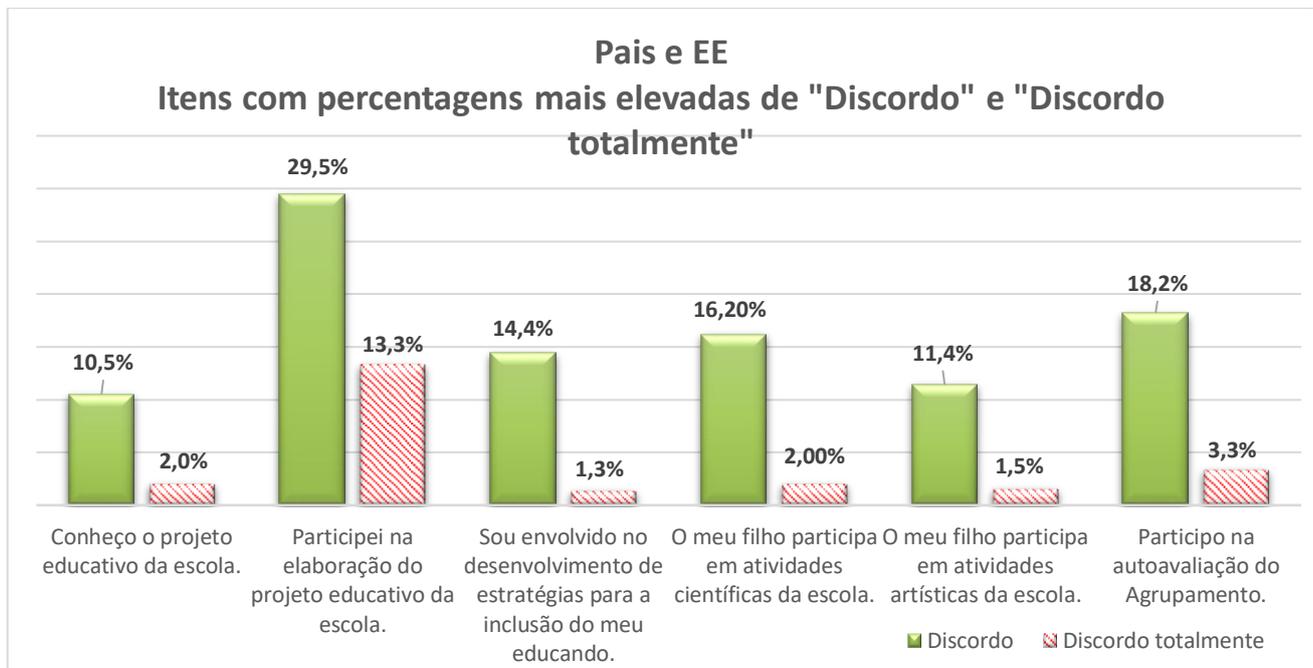


Gráfico 34 - Pais e EE Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.

Docentes

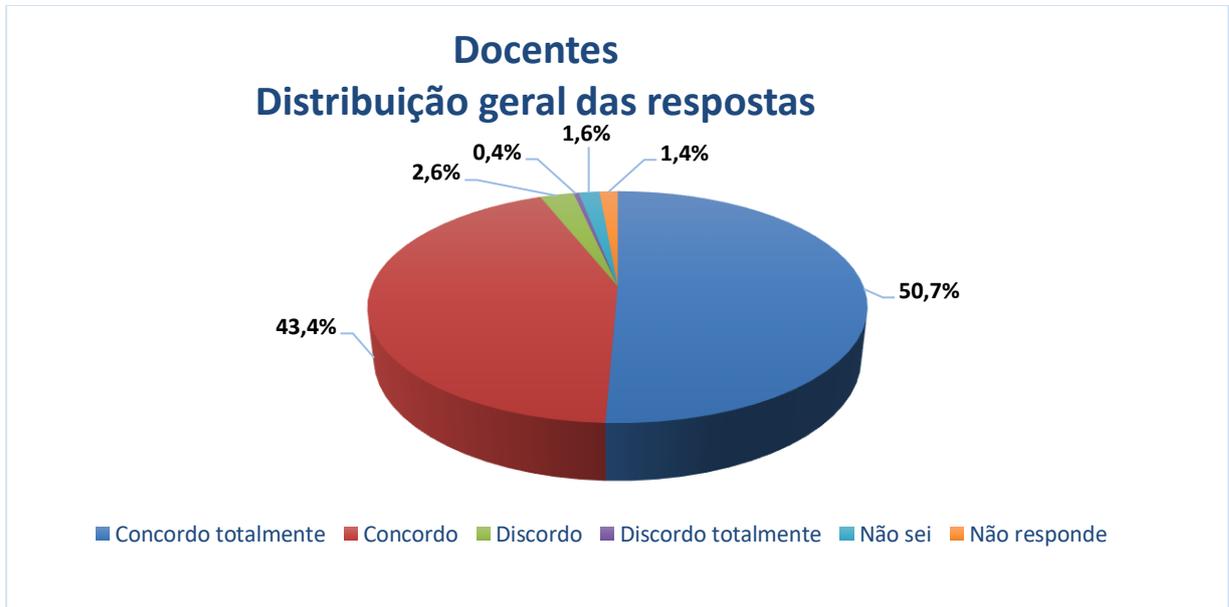


Gráfico 35 - Docentes Distribuição geral das respostas 2022/2023.

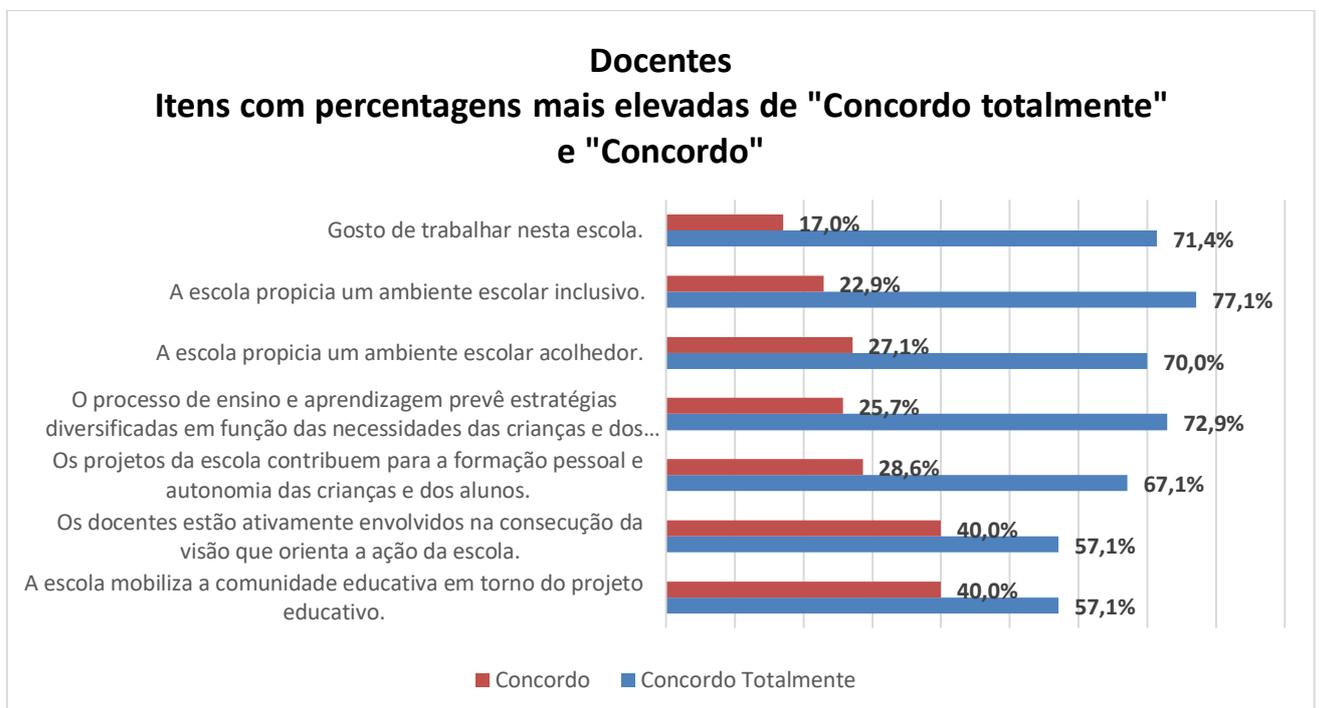


Gráfico 36 - Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023

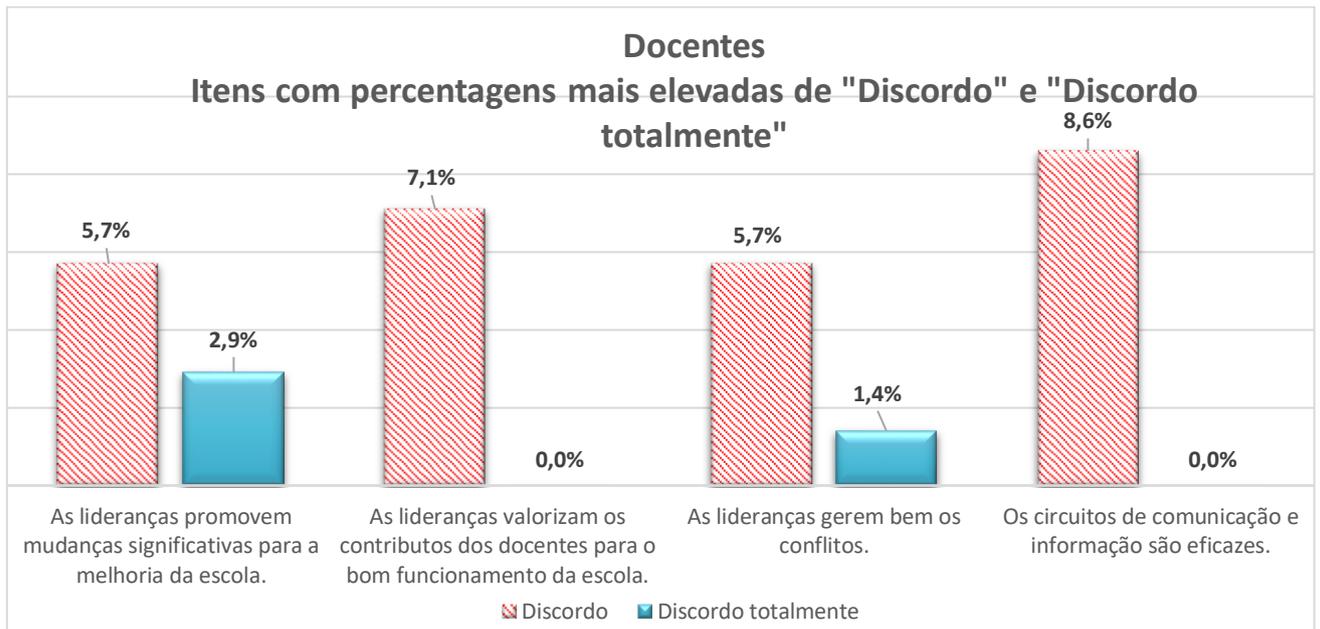


Gráfico 37 - Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023

Não docentes

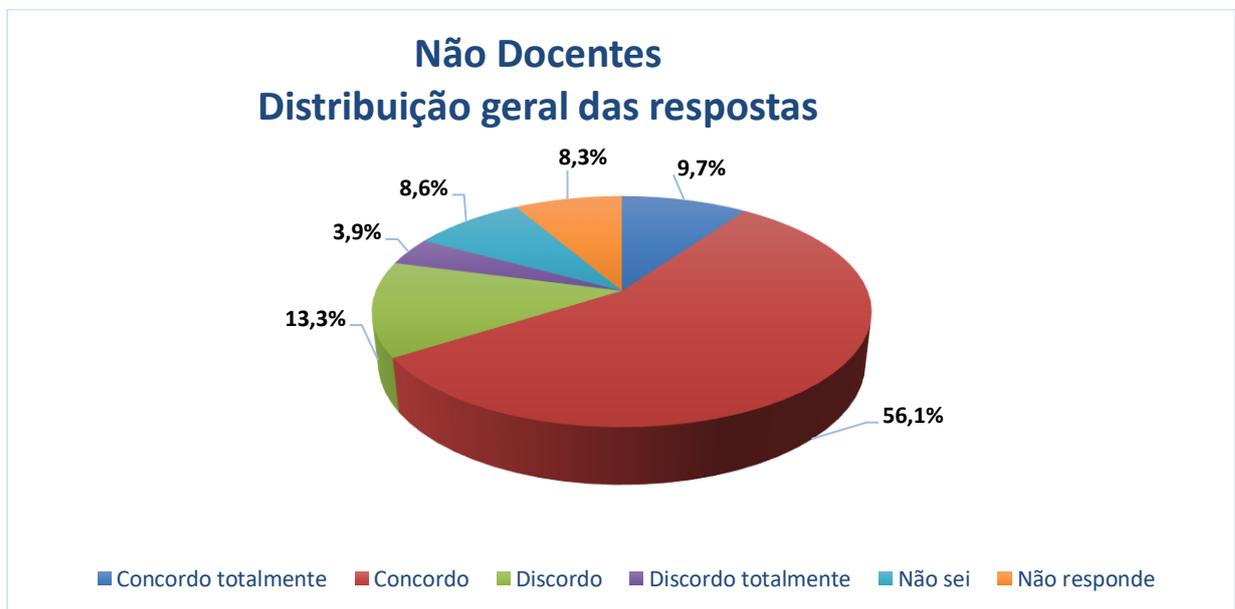


Gráfico 38 - Não Docentes Distribuição geral das respostas 2022/2023.

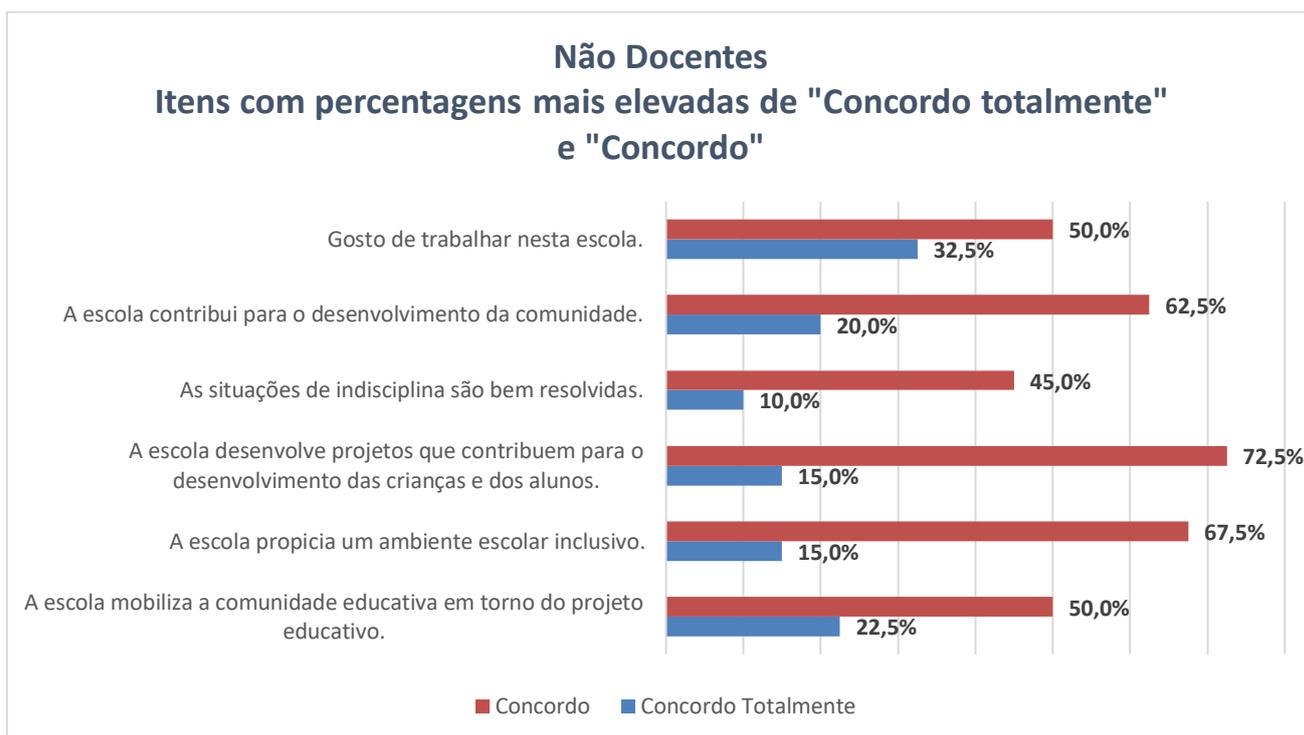


Gráfico 39 - Não Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Concordo totalmente" e "Concordo" 2022/2023.

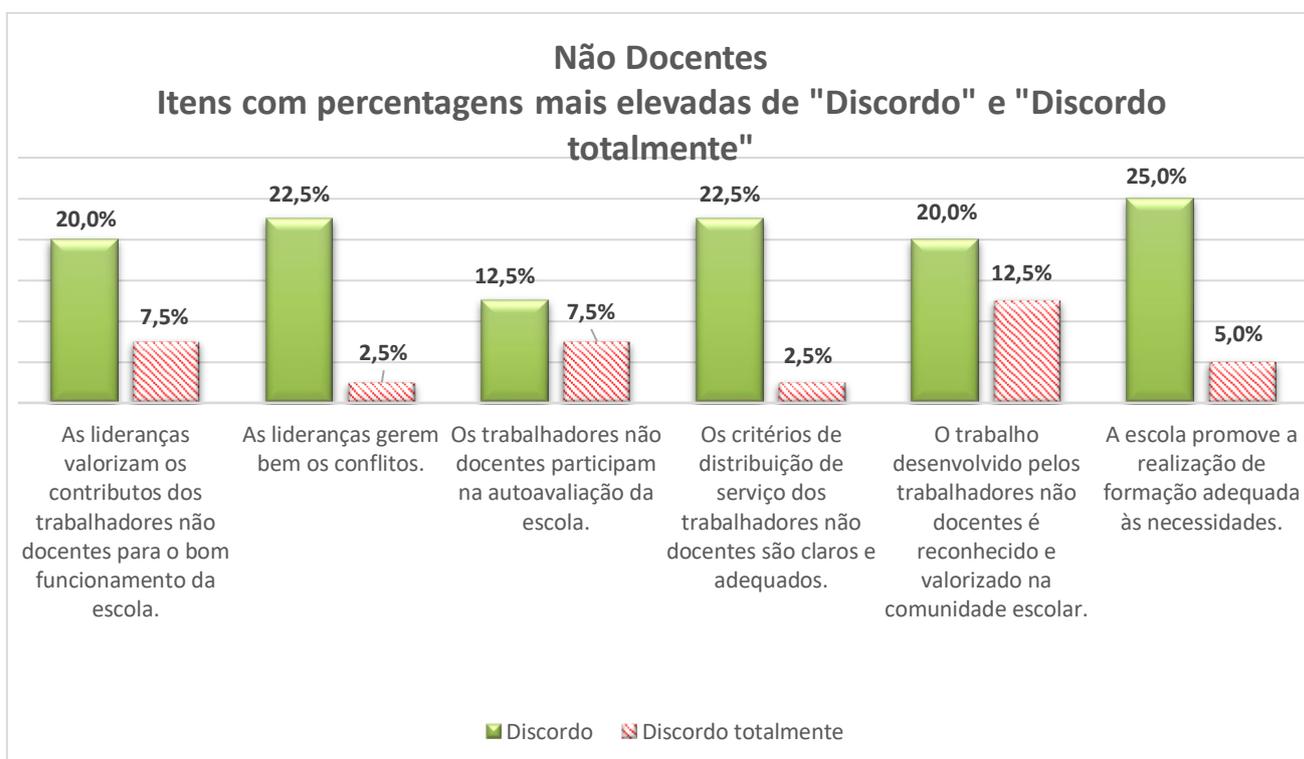


Gráfico 40 - Gráfico Não Docentes Itens com percentagens mais elevadas de "Discordo" e "Discordo totalmente" 2022/2023.

8.2. Relatório – Agrupamento de Escolas de Escariz, Arouca (Anexo X)

O Relatório construído pela equipa da IGEC, apresentou as classificações por domínios, abaixo indicadas.

Domínio	Classificação
Autoavaliação	BOM
Liderança e gestão	MUITO BOM
Prestação do serviço educativo	BOM
Resultados	BOM

Tabela 25 - Quadro resumo das classificações (IGEC).

No âmbito do terceiro ciclo de avaliação externa das escolas, os relatórios são divulgados nos distritos correspondentes às escolas e agrupamentos de escolas no *website* da IGEC:

https://www.igec.mec.pt/content_01.asp?BtreeID=03/02&treeID=03/02/01/18/00/32&auxID=

9. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

Acresce a consulta do relatório do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, constante no Anexo XI.

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg.

Assim sendo, a aplicação do PADDE incidiu nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais, a saber:

- Envolvimento Profissional;
- Ensino e Aprendizagem;
- Avaliação das Aprendizagens;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Liderança.

Foram delineados pelo Agrupamento de Escolas de Escariz os seguintes objetivos gerais:

- Criar ecossistemas de desenvolvimento digital de modo a alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes.
- Promover o desenvolvimento de competências digitais específicas dos docentes, de modo a serem capazes de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para inovar e melhorar a qualidade da educação.



-
- Potenciar os processos de inovação através do digital, adequando-os aos contextos e desafios da sociedade atual.
 - Construir uma escola mais digital, em todo o seu funcionamento, com vista ao acompanhamento metamórfico da sociedade, com reflexos diretos na inovação educativa, na gestão da organização e nos modos de ensinar e aprender
 - Renovar a dimensão organizacional da escola, desafiando todos os intervenientes no sentido da desmaterialização de processos e documentos em suporte de papel substituindo-os pelo suporte digital.
 - Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o de avaliação, integrando o digital no quotidiano escolar, de modo gradual e facilitador da integração de todos.
 - Promover as competências digitais de toda a Comunidade Educativa.

A par dos objetivos foram delineadas diversas ações cada uma com uma métrica específica. Para se aferir esse o cumprimento dos objetivos e metas delineados foi necessário proceder à sua monitorização constante.

No final do ano letivo 2022/2023, regista-se um grau de consecução bastante positivo do PADDE, sendo que apenas 4 das 14 ações previstas não foram alcançadas, nomeadamente:

- Momentos/sessões de partilha para desenvolver competências digitais
- Criar bibliotecas/repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem
- Desenvolver sessões de formação
- Utilizar ferramentas de comunicação digital na avaliação (feedback avaliativo)



10. Conclusões

Aqui chegados, é de salientar que o Agrupamento tem vindo a ajustar-se às novas exigências da Escola do século XXI.

Sugere-se que seja dada continuidade às duas ações no domínio do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, denominadas como Medidas do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), como indicado neste relatório, e que obrigatoriamente têm sido alvo de acompanhamento e monitorização.

No sentido de dar seguimento à implementação da avaliação/ monitorização das valências que se congregam no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) com o máximo de assertividade e rigor, esta equipa pretende continuar a estabelecer pontes e a utilizar mecanismos diferenciados formais e informais com todos os atores educativos, para que, em rede, se possa desenvolver um trabalho colaborativo, profícuo, caminhando assim na celeridade e eficácia dos mecanismos e dos processos autorregulatórios.

Foi nosso objetivo, articular os resultados da Avaliação Externa com o resultado do trabalho de autoavaliação, por forma a melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do serviço educativo prestado pela escola. Nesse sentido, deu-se especial destaque aos inquéritos disponibilizados pela IGEC e que apresentam informação variada que deverá ser contemplada pelas diferentes lideranças.

Da mesma forma, se tem vindo a cuidar dos resultados obtidos pelo PISA e das análises que suscitaram, pelo que poderão traçar tomadas de decisão de melhorias futuras.

Reiteramos que o processo de autoavaliação tem procurado sempre desenhar uma visão global do funcionamento do Agrupamento, assim como ser um alicerce de motivação na procura de uma escola cada vez melhor. Na verdade, é visível um esforço contínuo na procura de sinergias internas e externas que conduzam aos objetivos propostos no aproveitar do melhor que o Agrupamento possui, aliado ao envolvimento e cooperação da comunidade, seja de forma protocolar (projetos de cooperação, protocolos de ação/intervenção, etc.), ou informal, aproveitando o bom relacionamento pessoal e institucional para conseguir resolver obstáculos e constrangimentos.

O presente relatório será publicado na página WEB do Agrupamento, para que toda a comunidade educativa possa dele tomar conhecimento. Assim, de algum modo, este documento converte-se num convite à participação nesta grande tarefa que é a construção de uma escola de qualidade, pois a partilha é sempre fonte criadora.

O melhor valor que este documento pode receber é o de servir de inspiração para o trabalho



futuro.

Em arquivo ficam todos os instrumentos utilizados e os vários registos elaborados ao longo de todo este processo.

Escariz, 21 de novembro de 2023

A Equipa de Autoavaliação

A Coordenadora,
Rosa Oliveira